



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 48ª
(QUADRAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 2 DE JUNHO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária de terça-feira, 2 de junho de 2015, às 16h01min.

Eu quero saudar todos os que estão na nossa galeria: os caminhoneiros, que estão aqui numa luta para receberem seus pagamentos devidos pelo Governo do Distrito Federal, e também os rodoviários, que estão aqui para que seja feita justiça, para que as cooperativas possam receber aquilo que lhes é devido.

Podem ter a certeza de que esta Casa está do lado do povo, está do lado de vocês. Vamos lutar para que todos, principalmente o trabalhador, possam ser valorizados aqui no Distrito Federal.

Aos caminhoneiros, meu abraço. Lá em cima já dei meu abraço no nosso presidente, Valdelino Barcelos, que tem feito um excelente trabalho. Meu abraço também aos cooperados e às cooperativas de transporte.

Convido o Deputado Wasny de Roure a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveito para cumprimentar os trabalhadores na tarde de hoje. Aos caminhoneiros e aos rodoviários, que estão em estado de alerta, nossos cumprimentos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 45ª Sessão Ordinária;
- Ata da 46ª Sessão Ordinária;
- Ata da 47ª Sessão Ordinária;
- Ata da 12ª Sessão Extraordinária.

Considerando que não há *quorum* regimental para dar continuidade aos trabalhos, esta Presidência vai suspender a sessão por dez minutos até que se encerre a reunião do Colégio de Líderes que está acontecendo na sala da Presidência para, depois, voltarmos ao Pequeno Expediente com os Comunicados de Líderes.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h08min, a sessão é reaberta às 16h26min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Declaro reaberta a presente sessão ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero agradecer a presença dos meus companheiros trabalhadores que, lamentavelmente, estão sofrendo calote, seja do governo passado, seja do governo atual. Quero



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

manifestar, Sr. Presidente, e deixar bem clara aqui a posição do nosso bloco. Eu tenho certeza de que é a posição da Câmara Legislativa.

Esta Casa está do lado de vocês. É inadmissível, é uma vergonha para Brasília ficarem 11 meses sem receber aquilo que lhes é de direito. Vocês trabalharam, fizeram um serviço à sociedade, portanto têm direito. Já conversei com o Valdelino hoje cedo, agora na reunião. Defendi e deixei bem claro – é bom que vocês saibam disso – que o nosso bloco vai defender qualquer projeto do governo que beneficie vocês diretamente, mas que esteja claro nele que vocês serão os primeiros beneficiados e que vocês não vão para o rabo da fila. Nós temos como exemplo – o Valdelino estava lá representando vocês – que o governo sugeriu que os Deputados aprovem a securitização, que é um crédito para o governo. Ótimo! Vamos votar. E eu faço esse compromisso aqui, Sr. Presidente, com todos esses trabalhadores. Se o governo colocar nesse projeto – a dívida é de aproximadamente 21 milhões –, se o governo estabelecer claramente que 21 milhões serão para pagar vocês, a partir da próxima semana nós votaremos e aprovaremos esse projeto para o bem de vocês.

Tão somente isso, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu penso que o Deputado Dr. Michel também está aliado a esse meu posicionamento, agora expressado em nome do bloco do PMDB pelo Deputado Wellington Luiz. Deputado Wellington Luiz, antes, muito obrigado pelo aparte. À época do Governo Arruda, sob a argumentação de que era para ajudar trabalhadores, aplicou-se aquilo que eu chamo de falácia – não vou chamar golpe, porque é um adjetivo muito baixo. Construiu-se uma falácia para, ao final, terminar enganando trabalhadores. Deram-se linhas, trabalharam-se cooperativas e se colocou uma tarifa muito aquém daquela que possibilitava aos trabalhadores exercer efetivamente o seu ministério.

Nós temos hoje a tarefa de fazer justiça e, dentro daquilo que é possível para a gente, no processo de convencimento ao governo – espero que o governo tenha sensibilidade –, também pelo nosso convencimento, resolver esse assunto. Os trabalhadores só querem o direito de trabalhar honestamente. (Palmas.) Quem chega a esta Casa com esse propósito precisa ter nosso apoio.

Vamos todos nos irmanar e estudar a matéria, porque essa é uma causa de trabalhadores e trabalhadoras. Esta Casa sempre estará ao lado deles. Contem conosco.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Parabéns, Deputado. Incorporo o pronunciamento de V.Exa. ao meu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu não poderia eu deixar de fazer um aparte a sua fala, porque V.Exa. sempre traz assuntos de grande relevância para o Distrito Federal, e esse é um deles.

Primeiro, eu acho que dar calote em trabalhador é roubar de pobre, e isso não pode acontecer. Quem compra uma empresa leva o passivo e o ativo. Quando o governo pegou o Distrito Federal sabia dessa dívida, e mesmo assim pegou o governo. Então, tem obrigação de pagar. Trabalhador vive de salário, não tem onde queimar gordurinha. Empresário está quebrando neste País, imaginem o que não está acontecendo com o trabalhador! Está passando fome, se brincar. Nós, como representantes desta Casa, não podemos deixar isso acontecer.

V.Exa. falou de uma tal securitização. Não sei o que é, porque meu Português não fala muito essas palavras, mas esse trem tem que ser bem olhado. Não estou entendendo: não há nenhuma entidade financeira do Distrito Federal que tenha capacidade e competência de gerir essa securitização? Precisar vir BMG, banco de Minas Gerais? Eu acho que está havendo muito mineiro neste governo. Não tenho nada contra mineiro – eu sou mineiro e minha mãe é mineira –, mas puxar a sardinha para o lado deles, aí não.

Cadê o BRB? Por que o BRB não pode comprar essa securitização? Cadê o Banco do Brasil? Cadê a Caixa Econômica, que faz empréstimo para o GDF? Eu nunca ouvi falar que o BMG faz empréstimo para o Distrito Federal. Então, eu queria que V.Exa., como Líder do meu bloco, empenhasse realmente a sua palavra – a sua palavra é a nossa, V.Exa. tem a voz do bloco – e desse uma olhada nesse trem.

Eu não sei onde está escrito. Se não está escrito, está nas estrelas. Conforme diz a música, está escrito nas estrelas. Eu não sei onde está escrito, e se não está escrito, melhor ainda! Vou ficar fã do Rodrigão. Se ele for vender para o BRB, está resolvido o problema. Se for vender ao BMG, digo a V.Exa. que o bicho vai pegar, porque vai ter que explicar por que BMG e não BRB. Rimou!

Como diz o grande Líder que temos aqui, onde está escrito? Deve estar escrito nas estrelas, conforme diz a música de Tetê Espíndola. Está escrito nas estrelas, ou está escrito em algum lugar.

Esse é o aparte. Quero me coadunar com V.Exa. nessa questão da securitização. O dinheiro tem que vir para pagar os trabalhadores. Se não vier, não será votado. (Palmas.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Parabéns, Deputado. Inclusive, deixo bem claro o que eu disse anteriormente: esse não é o posicionamento do Deputado Wellington Luiz, é o posicionamento do nosso bloco, que é constituído pelos Deputados Cristiano Araújo, Rafael Prudente, Robério Negreiros e Dr. Michel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Obviamente, posso dizer aqui, podemos contar também com o apoio do Deputado Bispo Renato Andrade, que é o Líder da minoria.

Aqui é a Casa da democracia. O que o Deputado Dr. Michel disse é apenas uma precaução, é um cuidado que nós Parlamentares temos de ter. Ninguém está acusando que está lá e vai ser assim ou vai ser assado, Deputado Julio Cesar. Conheço a seriedade e a responsabilidade de V.Exa., que tem deixado tudo muito transparente e muito claro. Lá em cima, V.Exa. antecipou que não existe isso e eu já me senti satisfeito. Mas onde há fumaça, há fogo. Não tenha dúvida de que, se tinham a intenção, com certeza, Deputado Dr. Michel, agora não terão mais. Esse é o papel desta Casa. Reafirmo o que foi dito pelo Deputado Dr. Michel: nesse ou em qualquer projeto, nosso bloco vai defender a previsão de pagamento para esses trabalhadores, mas isso tem que estar claro. E não dá para esperar um ano, tem que ser agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Deputado Wellington Luiz, eu gostaria de lembrar que nós fazemos parte desse mesmo grupo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É verdade. Eu não falei isso? Então, quero fazer uma correção: o Deputado Rodrigo Delmasso faz parte do nosso bloco. Sr. Presidente, minhas desculpas. Foi um equívoco da minha parte.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, faz parte do bloco? Eu não entendi.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Faz parte do nosso grupo.

DEPUTADO JULIO CESAR – Ah, faz parte do grupo. Eu ia perguntar se tinha mudado de bloco. Eu levei um susto, porque o Deputado Rodrigo Delmasso, do Bloco Amor por Brasília, não tinha nem me comunicado ainda. Eu pensei: meu Deus, será que mudou?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – A gente tem um grupo aqui, a exemplo de vocês, a favor da população. É isso.

DEPUTADO JULIO CESAR – Então, inclua-me nesse grupo que é a favor da população, a favor dos nossos trabalhadores. Quero deixar registrado que nós também temos essa preocupação, e juntamente com V.Exa. me somo a essa luta para garantir o pagamento de todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu cheguei no meio do discurso de V.Exa. e do Deputado Dr. Michel, mas como já tínhamos tratado desse assunto lá em cima, até gostei quando o Deputado Dr. Michel disse que deve estar escrito nas estrelas. Deve ser isso mesmo, porque desde sábado venho ouvindo que o BMG estaria nesse projeto. Eu fiz questão de ler do início ao final, e em nenhum momento cita que o BMG será a entidade, o banco favorecido.

Então, temos que tomar cuidado porque é aquele velho ditado: a mentira falada diversas vezes torna-se realidade. Eu posso garantir que não existe isso no projeto. É uma falácia o que estamos ouvindo aí fora e o que estamos ouvindo pela imprensa. Não existe por parte do governo, não está carimbado – a palavra certa é essa. Eu posso garantir a V.Exa. Até ouvi dizer que iriam colocar o BRB, mas se o BRB estiver cobrando muito mais caro, não é vantagem. Temos que ver o que é vantagem para Brasília.

Portanto, quero deixar isso registrado, Deputado Wellington Luiz, e dizer que tenho um respeito muito grande por V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Julio Cesar. Já que V.Exa. utilizou um dito popular, eu também vou usar um: cachorro mordido por cobra morre de medo de linguça. Nós estamos calejados, estamos preocupados. O que o Deputado Dr. Michel fez, e de forma perfeita, foi se antecipar ao problema e deixar bem claro o posicionamento desta Casa, que eu sei, inclusive, que é o de V.Exa. e de todos os Deputados.

Não vamos permitir, porque esse é o nosso papel, que se direcione. Tenho certeza de que contamos com o PT, com os Deputados da bancada do PT, porque eu acho que é uma necessidade.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, agradeço a V.Exa. a benevolência em sempre me conceder um aparte. A questão do BMG, eu disse ao Deputado Julio Cesar que ele tem toda a razão: deve estar escrito nas estrelas. Enquanto está escrito nas estrelas, nós temos que tomar cuidado nesta Casa.

V.Exa. tem feito um trabalho nesta legislatura, e na passada, de invejar qualquer um. Realmente, V.Exa. disse que não vamos aceitar nenhum direcionamento. Pode ser até o BMG, mas tem que ser colocado em hasta e em praça pública. Aquele que pagar melhor, leva. É só isso. Onde há fumaça, há fogo. O que V.Exa. disse é de grande valia: cachorro mordido por cobra tem medo de linguça. E jabuti, quando está na árvore, ou foi enchente ou foi mão de gente! Não tem nenhuma enchente por agora. Se encontrarmos jabuti nesse processo, foi mão de gente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, depois das palavras do mestre e Deputado Dr. Michel, eu tenho que encerrar. Não consigo falar mais nada. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores caminhoneiros, trabalhadores rodoviários, em nome do PT nós queremos saudá-los.

O sistema de cooperativas, que vem trabalhando ao longo desses anos, principalmente através de contrato com a Novacap, tem prestado um serviço incomparável.

Eu não quero aqui desfazer da responsabilidade, seja como Deputado que esteve apoiando o governo passado, seja como Deputado que está na condição de independente. Quero dizer a vocês: contem com o nosso apoio, pois vocês constituem uma categoria de pequenas empresas que servem à população do Distrito Federal e que merecem todo respeito, cuidado e responsabilidade. Portanto, em nome do PT, contem com o nosso apoio nessa trajetória.

Quero também me dirigir aos colegas trabalhadores dos ônibus, esses incansáveis, que, como os caminhoneiros, levantam de madrugada. São cobradores, motoristas, que conseguem transportar a população para o seu local de trabalho, para o hospital, que exercem um trabalho incansável, às vezes, desgastante. Esses trabalhadores, às vezes, são surpreendidos por assalto, comem a refeição fria, mas estão lá, firmes e fortes e agora esperam ter uma negociação decente e responsável.

Eu quero dizer aos companheiros que eu fiquei sabendo do trabalho de mobilização que os trabalhadores do transporte público do Distrito Federal fizeram na assembleia do último domingo. Eles estão em posição de alerta para que possam produzir o entendimento com o governo e produzir a conclusão daquilo que se espera, que é o acordo coletivo.

Eu tenho um amigo que é um histórico trabalhador do transporte. Há pouco, ao sair do meu gabinete, já correndo aqui para o horário previsto, fiquei sabendo que vieram a esta Casa. É importante, Presidente, saber que a Câmara Legislativa é a Casa que acolhe o trabalhador; é a Casa que acolhe aqueles que estão ameaçados, é a Casa que tem as portas abertas para dialogar sobre o problema da categoria. Por isso, o sindicato, a cooperativa, neste momento se dão as mãos num processo de diálogo, de compromisso com o governo, de sensibilização das autoridades que fazem o gerenciamento dos recursos públicos.

Portanto, como um dos 24 Deputados, queremos nos ombrear com vocês nessa luta pelo recebimento do serviço prestado à população e pelos contratos firmados com as cooperativas. Também nos ombreamos aos trabalhadores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

rodoviários, sejam da Marechal, da São José, da Pioneira, da Urbi, enfim, aqueles que estão trabalhando para transportar a população do Distrito Federal. Portanto, contem com o apoio político desta Casa. Eu não tenho dúvida – e quero aqui ter a liberdade de falar em nome da Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa, sabendo do compromisso que ela tem tido – do absoluto apoio que vocês terão nessa trajetória de diálogo com o governo do Distrito Federal.

Convoquem-nos, chamem-nos, para que lá possamos acompanhar as tratativas. Nós nos colocamos à disposição como militante e Deputado do Partido dos Trabalhadores.

Sr. Presidente, Deputado Julio Cesar, Líder do Governo nesta Casa, quero trazer ao conhecimento desta Casa uma nota de repúdio, e isso é o que me causa estranheza, Sr. Presidente. A Câmara Legislativa recebeu recentemente três projetos da maior importância para os servidores públicos no que diz respeito à previdência dos trabalhadores, sejam eles deficientes ou não, enfim, o Conselho de Administração do IPREV, na 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela apresentação de uma nota de repúdio aos Projetos de Lei Complementar nºs 19, 20 e 21, de 2015. Cabe destacar que foi uma decisão unânime do CONAD e que o Conselho Fiscal do IPREV, representado por sua presidente, manifestou o seu endosso.

Portanto, Deputada Celina Leão, que vai assumir a Presidência dos trabalhos, eu quero aqui pedir o empenho de todos os Deputados, porque a nossa bancada fez um pedido de audiência pública para tratar desses projetos antes de eles serem encaminhados ao debate e à deliberação na Câmara Legislativa. Esta audiência pública está marcada. Quero, em nome do PT, convidar o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal do IPREV para aqui estarem e dessa forma darem a sua quota de contribuição, ver os pontos polêmicos que os três projetos apresentam e apresentar o substitutivo que for necessário.

Nós queremos contribuir, mas nós queremos, acima de tudo, ser porta-vozes desse diálogo, desse entendimento para que Brasília avance, para que Brasília possa olhar o horizonte de esperança, de afirmação dos direitos e afirmação do papel que os servidores públicos ocupam nesta cidade. Brasília não pode se colocar no retrocesso da política previdenciária dos servidores. Para isso, essa discussão é imediata, é agora, é necessária para que esses três projetos possam passar por um pente fino e ter um posicionamento claro dos trabalhadores.

Sr. Presidente, eu gostaria de lamentar profundamente que o governo não tenha discutido com as entidades sindicais, com as categorias, com os servidores públicos como um todo. Ninguém mexe no futuro de um segmento que tem um papel imprescindível sem apresentar um debate transparente, consequente e um debate de afirmação de direitos e de compromisso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Sr. Presidente e Líder do Governo, eu peço a presença de todos os Deputados na audiência pública que acontecerá amanhã. Nós esperamos que haja o maior número possível de Deputados para que possamos participar desse debate.

Sr. Presidente, estou sendo surpreendido aqui. Não sei se a Casa já tem um novo contrato para televisionar a sessão. Eu não sei, porque até então não era permitido. Senão, daqui a pouco o plenário todo vai pedir para que os meios de comunicações entrem. Eu quero, em nome do PT, pedir que o tratamento seja igual para todos os profissionais da comunicação.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Neste momento, saúdo todos os rodoviários e todas as pessoas das cooperativas que se fazem presentes na galeria. Eu gostaria de dizer que vocês são muito bem-vindos à Câmara Legislativa. O que tem acontecido com vocês é um descaso, é a continuidade de um tratamento que vem sendo dado de uma forma errada a vocês. Vocês podem contar conosco. Quero também fazer o registro dos caminhoneiros que se encontram aqui na galeria. O presidente do sindicato de vocês esteve conosco no Colégio de Líderes e colocou a questão dos onze meses sem receber. Onze meses sem receber é quase um ano sem receber! Pela mesma situação, passam as cooperativas também. Então, todos os trabalhadores que estão aqui, contem com a solidariedade desta Casa. Durante o decorrer da sessão em plenário, nós vamos suspender um pouquinho e vamos subir aí para discutir com vocês também.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhores assessores, membros da imprensa, quero, aqui da tribuna, saudar os cooperados do transporte coletivo do Distrito Federal e também os caminhoneiros aqui do Distrito Federal.

Sra. Presidente, coaduno com a fala de V.Exa., que diz que é um descaso e um absurdo o que está acontecendo com os trabalhadores aqui no Distrito Federal. Há mais de onze meses, os cooperados da COOPERCAM – Cooperativa dos Caminhoneiros Autônomos de Cargas e Passageiros em Geral Ltda. estão sem receber do Governo do Distrito Federal, Deputado Dr. Michel, sem sequer receberem uma justificativa do porquê de não estarem recebendo. Da mesma forma, nós vemos que os cooperados do transporte coletivo do Distrito Federal não têm a sua tarifa reajustada. Aqui nós vemos, em um cartaz colocado por eles, que uma empresa teve um reajuste de 75% das suas tarifas e as cooperativas até hoje não receberam aquilo que estava sendo devido a elas. Isso é um desrespeito à classe trabalhadora do Distrito Federal!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Quero aqui anunciar, Sra. Presidente, que hoje, na conta da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal existem disponíveis, Deputado Rafael Prudente, 178 milhões de reais. Bem, com esse dinheiro, nós conseguimos quitar a dívida com os caminhoneiros e com os cooperados do transporte coletivo do Distrito Federal. Sra. Presidente, isso está nos dados do SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental do Distrito Federal de hoje. Existem 300 milhões na Fonte 100, sendo que parte disso é do Poder Legislativo e 178 milhões são vinculados à Secretaria de Estado de Fazenda.

Eu acredito, Sra. Presidente, que o Governador Rodrigo Rollemberg foi eleito priorizando o trabalhador. Então, para priorizar o trabalhador, nós temos que sair do discurso para a prática: pague o que está devendo aos trabalhadores do Distrito Federal! Não dá para esta Casa ficar calada mais uma vez com o que nós estamos vendo: trabalhadores há onze meses sem receberem; reajuste de tarifas aprovado neste governo, Deputado Wellington Luiz, para empresas, enquanto os cooperados não tiveram o reajuste de suas tarifas e, ainda mais, não tiveram o pagamento das gratuidades, que são obrigatórias. Esta Casa aprovou uma emenda a pedido do Deputado Raimundo Ribeiro e do Deputado Julio Cesar, que trabalhou muito para aprovar essa emenda de seis milhões para pagar os cooperados, e até hoje nós vemos esse descaso. Nós não podemos aceitar esse tipo de situação. Acredito, Sra. Presidente, que esta Casa sempre esteve aberta para receber os trabalhadores e não vai se furtar de lutar até que todas as dívidas com os trabalhadores sejam pagas, quitadas.

Aqui eu quero, de forma especial, parabenizar o Sindicato dos Caminhoneiros e os cooperados dos caminhoneiros também. Por quê? No início do governo, o governo pediu o sacrifício deles para que eles fossem à Ceilândia e fizessem gratuitamente a limpeza daquela cidade, e eles foram. Quero aqui parabenizar o presidente do Sindicato, que teve o coração disponível para ajudar o Estado, independentemente da coloração partidária. O presidente do sindicato, Valdelino Barcelos, mobilizou os caminhoneiros, e eles foram lá para limpar a cidade. Quero também aqui, Sra. Presidente, parabenizar todos esses cooperados que, mesmo sem receberem, não largaram seu trabalho, ou seja, estão cumprindo seu dever. Mas o Estado precisa cumprir seu dever com ele, valorizando o trabalhador e pagando as suas dívidas.

Quero dizer que nós do Bloco Amor por Brasília – que somos eu, o Deputado Lira, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Julio Cesar e o Deputado Bispo Renato Andrade – estamos ao lado dos trabalhadores e não vamos parar enquanto não se quitarem as dívidas com os trabalhadores do Distrito Federal.

Nesta Casa, Deputado Rafael Prudente, o trabalhador vai ser respeitado independentemente da coloração partidária. Trabalhador na Câmara Legislativa tem voz, sim. E vamos lutar para que todas as dívidas sejam quitadas, porque é desta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

forma, Deputado Dr. Michel, que vamos valorizar os trabalhadores do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de registrar a ausência do Líder da bancada, Deputado Chico Vigilante. Neste início de tarde, está havendo a inauguração da Casa da Mulher Violentada, no começo da L2 Norte, e o Deputado Chico Vigilante está acompanhando o evento.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Força do Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria, meu amigo Valdelino, com quem tive a oportunidade, na eleição de 2010, de fazer parte da coligação, quero, em seu nome, cumprimentar todos vocês que estão presentes hoje.

Como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, quero falar da necessidade urgente do governo de criar um mecanismo – seja utilizando o Banco de Brasília – que possa quitar o mais rápido possível a dívida que tem com vocês, porque não é correto vocês trabalharem no seu dia a dia e não receberem. Essa solução pode ser dada pelo governo imediatamente. Esse foi o encaminhamento feito junto ao Secretário de Relações Institucionais e Sociais, Marcos Dantas hoje por volta das 14h30min, porque todas as crises são resolvidas com criatividade, trabalho e solidariedade. Vocês estão precisando exatamente da solidariedade do governo e do trabalho e empenho dos Deputados.

Agora, quero tratar de um assunto específico que abordei nos Comunicados de Líderes. A maioria do aumento de despesas, que não são com fornecedores, mas principalmente de pessoal, todos eles foram autorizados pela Câmara Legislativa, foram votados. Essas galerias estavam cheias de servidores reivindicando aumentos justos. É importante que a Câmara Legislativa, que tem também sido correta e generosa com os aumentos e reivindicações populares, tenha coragem também de assumir uma posição e dar uma opção ao governo, que tomou posse no dia 1º de janeiro e herdou não 4 bilhões de reais, como disseram, mas herdou 1 bilhão e meio de reais para pagar.

O governo apresentou alguns projetos, conseguiu regularizar o pagamento dos servidores que estavam constantemente na frente do Buriti, mas existem alguns



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

projetos tramitando na Casa que, às vezes por questões políticas, são dificultados. Nós temos o projeto de securitização da dívida, que quero explicar para vocês. O GDF tem 16 bilhões de reais para receber de impostos que o contribuinte não pagou, principalmente dos grandes fornecedores. Dos 16 bilhões de reais que o governo tem a receber, que dariam para pagar todos vocês e ainda sobraria muito dinheiro, há 1 bilhão e 400, que é um projeto de securitização da dívida. O governo tem 1 bilhão e meio para receber. Ele vai lá e vende no mercado esse 1 bilhão e meio com a taxa para descontar. Então, entraria entre 1 bilhão e 200 e 1 bilhão e 300 no governo, o que lhe permitiria fazer frente a todos esses pagamentos reivindicados, seja por fornecedores, seja por prestadores de serviço, como é o caso de vocês. Mas existem os entendimentos políticos. Às vezes, o pessoal diz: "Mas, Deputado Agaciel Maia, você está defendendo?" Eu estou defendendo que nós atendamos às reivindicações populares, mas também que possamos dar mecanismos para o governo arrecadar e poder pagar, gente.

O que estou propondo não tem nada a ver com vocês. A solução para vocês está sendo encaminhada via BRB, mas existe essa opção. Nós hoje votamos a securitização, uma opção de o governo arrecadar 1 bilhão e 300, Sra. Presidente.

Eu quero fazer um apelo a esta Casa para darmos mecanismos ao governo para arrecadar dinheiro e, ao mesmo tempo, fazer os pagamentos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado, V.Exa. sabe do respeito e admiração que tenho por V.Exa., mas, primeiro, temos de lembrar que – eu sempre disse isto com muita tranquilidade – tanto eu como V.Exa. fizemos parte do governo passado e nem por isso podemos jogar toda a sujeira para debaixo do tapete. Temos que reconhecer.

O que esta Casa está propondo neste momento, Deputado, é exatamente que nós, Parlamentares, a exemplo do que a Presidente fez quando criou o Brasília sem Crise, criemos uma solução. O que não se pode é esconder da população o que realmente está acontecendo. Dizer a essas pessoas que há quase um ano não recebem o seu salário que, pela securitização, daqui a uma semana, estarão recebendo não é verdade. Talvez dure mais um ano. Nós podemos ouvi-los. Se, de repente, eles esperarem por um ano, o problema está resolvido.

Mas o que se propõe, Deputado – V.Exa. é um conhecedor dos números –, é que nós, Parlamentares, possamos – desculpem-me, mas, na nossa visão, está faltando criatividade para o governo – encontrar uma solução. Nós estamos nos propondo a fazer isso. É isso o que os Deputados querem fazer. E tenho certeza de que vamos contar com o seu conhecimento, com a sua experiência, que é alguém que pode muito nos ajudar. Mas votar no escuro, sem a garantia de que quem merece receber vai receber, o nosso bloco não vai fazer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, eu gostaria só de concluir o meu pronunciamento no sentido de que algum mecanismo nós precisamos... Quem está falando aqui não é o Deputado Agaciel Maia, é um economista e o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, eu vou pedir o seguinte: vamos garantir a fala do Deputado! Depois vocês se manifestam. Assim, garantimos a democracia aqui.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Pessoal, não tenho nenhuma dificuldade de fazer qualquer discurso de apologia, para ser aplaudido. Mas tenho a obrigação e o compromisso com a minha consciência de fazer um parecer técnico, que é a minha formação.

Estou dando os caminhos para se resolver isso, mas a Casa é soberana e decide do jeito que quiser.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dizer a V.Exa. o seguinte: fico meio estarecido e respeito muito o meu amigo, Deputado Agaciel Maia, que é um homem, como sabemos, que está trabalhando por Brasília, mas o Secretário de Fazenda, em uma reunião nesta Casa, disse que a securitização não era viável, que ela não poderia ter 16 bilhões para receber 1 bilhão.

Então, vou perguntar a V.Exa., que é Líder do governo... Eu acredito em V.Exa., Deputado Agaciel Maia. Não vou nem acreditar naquele secretário. Se V.Exa. nos disser que a securitização é realmente viável, que realmente vai ajudar o governo... Mas que comece pelo BRB. Que não se venha com esse negócio de criar uma empresa para gerir esse problema porque o governo não pode! O BRB pode! O BRB é uma entidade do Distrito Federal, e isso nos obriga a fortalecê-lo.

Entre o secretário dizer que é inócuo e V.Exa. dizer, Deputado Agaciel Maia, sigo a sua palavra. Mas peço à V.Exa. que essa securitização fique no BRB. Que o BRB seja a entidade financeira que realmente vá gerir essa situação! O que não dá é para abrir uma empresa para fazer a questão da gerência, com a justificativa de que o governo não pode. Para que essa empresa, se o BRB já é uma estatal do próprio Distrito Federal?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

E que nessa securitização fique bem claro que esse dinheiro que vai entrar seja para pagar, primeiro, aos trabalhadores que estão sofrendo e, segundo, ao pessoal das cooperativas. Por quê? Porque eles não aguentam mais. Vamos ter uma situação de penúria dentro do Distrito Federal!

Eu não tenho 1% do conhecimento de economia que V.Exa. tem. Não quero nem que V.Exa., com a sua proficiência, com a sua capacidade, vá ao Executivo, mas que, daqui mesmo, ajude esse povo que não consegue resolver o problema.

O Governador Rodrigo Rollemberg está com boas intenções, mas os assessores dele não dão conta nem de sair da cadeira para resolver o problema.

Sugiro que V.Exa., pelo que já fez pelo Distrito Federal, pelo Brasil, pela Câmara Legislativa, bote a mão na massa com esse povo aí e ensine a ele, Deputado Agaciel Maia, que tem capacidade para isso.

Era essa a minha questão de ordem.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pedi essa questão de ordem apenas para responder ao Deputado Dr. Michel.

Deputado Dr. Michel, eu propus ao Deputado Wellington Luiz, que tem sido brilhante e não tem deixado saudades do Deputado Chico Vigilante na Oposição, que, no projeto de securitização, apresentássemos uma emenda que estabelecesse os valores que são pagos aos caminheiros para os doze meses seguintes. Ou seja, que déssemos a garantia de que, além do atrasado, eles receberiam os doze meses seguintes por meio de uma emenda do Plenário.

Também propus ao Deputado Rafael Prudente que apresentássemos uma emenda ao plenário por meio da qual 1 bilhão e 300 mil, dez por cento, seriam para os prestadores de serviços que estão há mais de seis meses sem receber.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Acrescentando ao que o Deputado Agaciel Maia falou, quero dizer que foi isso mesmo o que conversamos no Colégio de Líderes. Nós nos colocamos à disposição para realmente apresentar essas duas emendas, resolver essa questão e votar a questão a securitização. Ainda dá tempo! Faço um apelo aos Deputados, aos Líderes, para que possamos rever essa situação e ver essa emenda, até para prestigiar os trabalhadores que aqui estão.

Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, senhoras e senhores. Quero inicialmente cumprimentar toda essa galeria e fazer a seguinte indagação: hoje esses trabalhadores que estão aqui na galeria são servidores públicos como outros, mas não recebem o mesmo tratamento, pois não temos nenhum outro servidor público sem receber há onze meses. Esses pais de família aqui estão há onze meses sem receber.

Eu não mudo de lado, porque o meu discurso é o mesmo na Base e na Oposição. É bom colocar aqui que é inadmissível dar aumento a empresário milionário e deixar as cooperativas quebrarem, como tem acontecido no Governo do Distrito Federal. (Palmas.)

Então, eu acho que precisa haver uma inversão de valores imediata, porque ninguém aqui da galeria é empresário, são pais e mães de família, prestadores de serviço público do Distrito Federal e precisam ser tratados como tal. Acho que esse é o grande recado para o Governo do Distrito Federal. Quando se faz o pagamento de salário, vocês têm que estar incluídos como salário. Aqui não há empresários, aqui há uma cooperativa, aqui outra. Cooperativa, para quem não sabe, não tem fins lucrativos, divide o lucro, o lucro vai para todos os empregados. Portanto, acho que essa visão precisa ser mudada para que haja realmente atendimento prioritário a todos os trabalhadores.

Quero entrar na minha fala propriamente dita, e é muito importante porque, quando você faz política porque acredita, porque você acha que é um instrumento de mudança, que pode fazer a diferença e se posiciona como tal, você não aceita tudo de qualquer jeito ou de qualquer forma.

Eu, durante quatro anos aqui nesta Casa, fui Oposição ao Governo do PT. Fui perseguida, fui ameaçada de morte, fui vítima de dossiês falsos, fui vítima de *fakes* na internet, aconteceu de tudo, mas as urnas são soberanas, e o Governo do Distrito Federal foi eleito, um novo Governador, que eu escolhia ainda no ano retrasado, quando ele tinha 6% de intenção de voto, 6% de intenção de voto. E eu o escolhi não porque ele ia ganhar, eu o escolhi porque achava que seria o melhor projeto para o Distrito Federal, porque eu acreditava naquele projeto, porque eu confiava naquele projeto, e não só eu, como meus dois senadores, Cristovam e Reguffe. Nós fomos para as ruas só com quatro partidos, Deputado Wellington, quatro, contra uma coligação pesadíssima, contra campanhas milionárias, para trazer um novo projeto ao Distrito Federal. E a motivação foi a população não aguentar mais ver um elefante branco de 3 bilhões do lado de cá, dinheiro faltando para todo lado, mas não faltando para os gestores, os vários escândalos de corrupção, um atrás do outro.

E foi contra esse projeto que eu lutei. É só que é muito complicado para mim hoje estar na Presidência desta Casa, à frente desta Casa, e ainda ter de conviver



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

com os gestores petistas que continuam neste governo. É inadmissível para mim isso! Eu tenho que me posicionar porque as pessoas confiaram em mim. (Palmas.)

E eu quero fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal, em quem confio, em quem acredito: primeiro, que mude a gestão, ele tem que fazer uma reforma. É inadmissível que na Casa Civil estejam todas as pessoas do governo passado. É o centro de comando de decisões. Continua todo o pessoal que estava lá desde o governo passado, na saúde, na educação. As pessoas que deram um sinal vermelho a esse projeto chegam aqui ao nosso gabinete e falam: “Deputada, está complicado, está difícil!” Acho que, muitas vezes, o Governador tem até preocupação em não brigar com o PT por conta da nossa Presidente, que é a Dilma, mas a Dilma tem obrigação com Brasília, Brasília é a Capital do Brasil, não é favor ela cuidar de Brasília, é obrigação! (Palmas.)

Então, o que venho colocar nesta tarde é que várias coisas foram nos levando realmente ao nosso afastamento do projeto que hoje se direciona. O primeiro foi o afastamento total do PDT: os nossos senadores, Reguffe e Cristovam, sequer são consultados sobre as políticas que são tomadas. E, desde o governo de transição, foi muito bem colocado que o nosso lugar, o lugar do PDT, era longe, que o lugar do Solidariedade era longe, que o governo seria feito de técnicos, e realmente nós temos um governo de técnicos, que não respeita a classe política, que não respeita os Deputados, mas que não resolve os problemas da cidade. E é sobre isso que faço um apelo ao Governador do Distrito Federal. Eu quero ajudar, eu vou ajudar, mas eu quero ajudar com liberdade. Eu não quero continuar num projeto em que não acredito. E eu estou colocando aqui, estou colocando de forma clara aqui para vocês porque...

(Manifestações da galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – ...estou colocando de forma bem clara e transparente porque, às vezes, as pessoas pensam assim: “O que mantém um Deputado na Base do governo?”. Na minha condição, o que me mantém na Base do governo é fazer um bom governo, é escutar as pessoas, é tratar os trabalhadores com decência, é tirar uma gestão que foi reprovada pela população, é assumir os compromissos de campanha.

Eu acredito muito no Governador Rodrigo Rollemberg. Eu quero dizer que ele pegou esta cidade numa crise enorme; eu quero aqui desqualificar – e vou desqualificar, porque a gente tem que ser justa – as declarações que foram dadas de que ele mentiu. Aquilo é um relatório, um parecer preliminar feito pelo relator do Conselheiro do Tribunal de Contas Paulo Tadeu, que é, no mínimo, suspeito. Ele deveria, no mínimo, se declarar suspeito para fazer um parecer, porque ele participou da gestão passada. Aquilo não é um parecer do Tribunal de Contas, e fala que havia lá 4 milhões. O que são 4 milhões quando você deve 3 bilhões?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Agora, o que me deixa brava é vermos essas pessoas, o tempo todo, descredenciarem nosso Governador e estarem lá dentro do governo, lá dentro da Casa Civil. Tinham que ter vergonha na cara e pedir exoneração. Não tinham que estar dentro do governo. Eu tenho falado isso várias vezes, estou com os nomes aqui. Se me questionassem e falarem que é mentira, eu trouxe as listas, eu tenho os nomes. Eu não vou fazer política de mentira. Eu não faço política de mentira. Eu faço política de verdade. A minha vida pública pode terminar em 2018, mas eu vou sair daqui de cabeça erguida, porque as pessoas vão falar: “Você falou, você foi correta”.

Então, eu peço ao Governador do Distrito Federal que faça uma reavaliação do seu governo, que repense, que faça o primeiro choque de gestão, que repense no comando que está pensando para o Distrito Federal. Nós respeitamos a ideologia na Casa, mas eu acho que o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Ricardo Vale, o Deputado Wasny de Roure, que são queridos amigos e companheiros do PT aqui, que fazem parte da Casa, não gostariam de ter na Secretaria da Casa Civil um monte de gente ligada à Deputada Celina Leão ou a outros Deputados aí que não fizeram parte do projeto. Isso é uma coisa complicada.

Então, o que eu queria colocar para vocês, pessoal, é que em todos os projetos de que o Governador do Distrito Federal precisar para cuidar dos problemas da cidade, ele terá o meu apoio. Para todos os que forem bons para a cidade, mas esta Casa também, como sempre, desde o começo do nosso mandato, tem se portado de forma independente, e eu, nesta tarde, quero ter a liberdade de estar livre, descomprometida de qualquer projeto se eu realmente ainda tenho dúvida sobre qual será a sua condução.

Eu acredito que a política se faz com gestos, com ações, com posicionamentos, e é isso que eu faço nesta tarde de hoje. Eu me posiciono, porque eu não quero ser responsável, cúmplice, ou qualquer outro tipo de coisa, por omissão, porque a gente muitas vezes escuta isso na rua. Não é à toa que, no Código Penal, omissão é crime, porque a omissão pode gerar muitos problemas, quando você deixa de socorrer uma pessoa, quando deixa de falar a verdade, e o meu papel como Presidente desta Casa é fundamental.

O que eu gostaria de deixar registrado aqui é que ainda dá tempo, o Governador tem tempo ainda para resolver. Nós estamos no começo. O problema é que nós estamos no começo, e as pessoas que gostam, que são aliadas, como eu, de primeira hora, que trabalharam nesse projeto, que sonharam com esse projeto, que querem ver esta cidade melhor, que acreditam de verdade nela, falam a verdade. Os outros, às vezes, puxam saco, falam que está tudo bem, que está tudo certo, que não tem nada, que não tem problema, mas quem tem brio na cara e quer andar de cabeça erguida nesta cidade tem a obrigação de falar a verdade.

Eu quero agradecer e dizer aos trabalhadores que estão aqui que contem comigo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Muito obrigada.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicitei o uso da palavra primeiramente para parabenizar a Deputada Celina Leão pela coragem de chegar aqui nessa tribuna, como Presidente, inclusive, e como Parlamentar, e demonstrar claramente a sua lealdade a um projeto político.

É indubitável que o projeto político do governo anterior foi reprovado. Isso é indubitável. Foi reprovado pelas urnas. Tem que ficar muito claro isso. As pessoas têm que entender isso. Se houvesse algum tipo de dúvida, o resultado teria sido outro, mas sequer passou pela preliminar do primeiro turno. Isso tem que ficar claro.

Termos no governo, sob o pano de fundo de valorização de servidores públicos de carreira – e eu posso falar isso de uma forma muito tranquila porque sou servidor público com muito orgulho –, a colocação deles em cargos comissionados, como se isso pudesse trazer eficiência, é desconhecer a realidade. Porque essas mesmas pessoas, esses mesmos servidores se encontravam lá naqueles cargos e provocaram esse caos que está sendo administrado neste momento. Então, eu acho que é hora, realmente, de se passar a limpo essa história toda.

A gente até compreende a necessidade de colocar pessoas comprometidas com a administração pública, mas não é o caso, porque o próprio governo anterior, que foi reprovado nas urnas na preliminar, aparelhou-se, colocando pessoas que não tinham preparo. Tanto não tinham que foram reprovados no exame das urnas. Eu acho que isso é importante se colocar, e é inconteste! Não dá para a gente ficar aqui tergiversando, encontrando metáforas, não, meus amigos. Isso é inconteste: o governo foi reprovado, sim. E quando se fala em governo, não foi só o Governador Agnelo, que foi lá para Miami numa licença que depois foi cassada, não. Foi o governo dele que foi reprovado com todas as pessoas que estavam atuando. É importante que a gente deixe isso claro.

Passados cinco meses de governo, o que a gente percebe é que o Estado, o Distrito Federal continua aparelhado – e mal aparelhado – por servidores que não estão servindo aos interesses do público e que já possuem maus antecedentes, porque já foram testados nos últimos quatro anos e foram reprovados. E o Governador, não se sabe por que, mantém essas pessoas. É preciso que o Governador realmente entenda isso.

Assim como V.Exa., Deputada Celina Leão, eu também ando nas ruas, e as pessoas perguntam se este governo é a continuidade daquele que foi reprovado. Por quê? Porque não se mudaram as pessoas. É necessário mudar as pessoas, é necessário mudar o projeto, é necessário mudar a metodologia. E é necessário mudar as pessoas principalmente porque existem algumas que, antes de ter



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

compromisso com o serviço público, têm compromisso com partidos políticos. Ou seja, deixam que o interesse menor de um partido político se sobreponha ao interesse maior da população do Distrito Federal.

Então, Presidente Deputada Celina Leão, eu quero lhe parabenizar. E quero mostrar que esta Casa mudou mesmo. Esta Casa não tem mais Base alugada, não. Esta Casa pode ter uma Base aliada, não é alugada, não é alugada, porque essa história de Base alugada, chega!

Eu me lembro de quando eu era Deputado na primeira vez em que fui eleito, quando ouvi aqui o Deputado Paulo Tadeu, que hoje é Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, dizer que no governo nós tínhamos um puxadinho na Câmara Legislativa. Deputado Paulo Tadeu, realmente o senhor entendia muito bem de puxadinho, porque o puxadinho foi transformado a partir da eleição do seu governo em 2010! Isso tem que ficar muito claro.

Hoje ele está lá no Tribunal de Contas do Distrito Federal. A Deputada Celina Leão colocou muito bem: ele teria que chegar e dizer: "Olha, eu participei do governo, eu não vou relatar isso". Por quê? Porque, se você participou, não dá para você relatar, meu companheiro. A gente tem que ter o mínimo para poder chegar e colocar essas questões.

Finalmente, Sra. Presidente, em relação ao que V.Exa. falou sobre a questão da obrigatoriedade, eu me lembro que há três meses eu anunciei aqui nesta tribuna que saía da Liderança do Governo, que me honrou muito, porque eu não queria causar desconforto ao Governador, que entendia que era necessário lançar pontes para o Palácio do Planalto. Ou seja, eu não seria nenhum fator de impedimento para que essa relação boa acontecesse. Por quê? Porque o meu compromisso na verdade é no sentido de denunciar essa roubalheira toda que acontece na Esplanada dos Ministérios. Esse é o compromisso que tenho. Com esse compromisso eu me sentiria à vontade lá na rua, e não como Líder do Governo, porque poderia causar algum tipo de desconforto para o Governador. E desconforto, pessoal, não é por causa do Governador, é porque eu sei que lá no Palácio do Planalto não se admite crítica; e pior, não se admite denúncia.

E as denúncias já nem precisam mais serem verbalizadas, elas jorram a todo momento, basta a gente ver os depoimentos dos cúmplices à época e hoje colaboradores da Justiça! Basta a gente ver que o partido está com dois tesoureiros presos! Meus amigos, não dá para fechar os olhos para os fatos. É de uma clareza, como para relembrar um juiz, solar! O negócio está aí.

O Governador insistir em manter um grupo que foi reprovado nas urnas é querer resgatar um projeto já contaminado.

Finalmente, Sra. Presidente, quero...

(Intervenção fora do microfone.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Deputado Wasny de Roure, se V.Exa...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É que tem meia hora, praticamente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Mas a Presidente aqui sou eu, Deputado Wasny de Roure. Eu vou lhe dar a palavra.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É uma questão de ordem. Eu quero falar também.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – É V.Exa. que marca o tempo?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Vou lhe dar a palavra, sou a Presidente, vou lhe dar a palavra, mas eu posso...

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Com todo o respeito, é V.Exa. que marca o tempo? Acho que não dá, não é, Deputado? Quantas vezes se é compreensivo com V.Exa., com todos os outros Parlamentares? Aí eu lhe digo: comigo, no grito não ganha. Não dá.

Então, quero dizer o seguinte, sobre a Presidente Dilma: acho que é um equívoco, sim, do Governador do Distrito Federal, querer manter uma boa relação. A boa relação é necessária, mas no caráter institucional, e não de subserviência, como o PT fez ao longo do tempo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, estou entendendo que a questão de ordem é um debate.

Quero fazer uma pontuação porque é a segunda vez que V.Exa., no seu discurso, dá a entender que há petistas no governo. Eu sou do Partido dos Trabalhadores, não tenho uma única indicação nesse governo, uma única indicação. Há pessoas que conheço, de militância política, o próprio governador Rollemberg foi meu suplente, eu fui suplente dele, tenho uma relação histórica com esse segmento e com vários setores.

O PT, nesta Casa, tem dado uma contribuição invejável para este governo, V.Exa. mesma é testemunha disso.

(Apupos na galeria.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – A maioria dos projetos do Governador Rollemberg aprovados nesta Casa são substitutivos do PT! Do PT! Então, tenho absoluta tranquilidade ao falar aqui. Eu não tenho receio de vaia. Elas são bem-vindas. Elas são da democracia e vou respeitar a cada um. A cada um!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Então, Sra. Presidente, eu gostaria que V.Exa. fosse mais clara quando acusa a presença do Partido dos Trabalhadores neste governo. Se há um partido que não tomou nenhuma posição em relação ao apoio ao Governador Rodrigo Rollemberg nesta Casa e na sociedade do Distrito Federal, é o PT. Nós temos muitas vezes ficado isolados aqui, mas temos sustentado a posição daqueles que foram eleitos, como V.Exa. também o foi.

Então, é importante que nós mantenhamos o nível de respeito nesta Casa. Não tenho absolutamente nenhuma indicação neste governo! O PT não tem! O PT, neste momento, tem se colocado na posição de Oposição nesta Casa, ainda que contribuindo, fazendo emendas, substitutivos... Hoje mesmo, o Deputado Agaciel Maia é testemunha, a indicação para ouvir o Dr. Geraldo, o Presidente Consultor... Eu falei: Sr. Presidente, que ouçamos logo hoje do que ficar esperando 45 dias. O Deputado Julio Cesar, Líder do Governo, pediu que transferíssemos para a semana seguinte. Ele acolheu o nosso entendimento.

Portanto, tenho muita tranquilidade ao dizer isso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não terminei, Deputada.

A segunda questão que eu gostaria de colocar... (Apupos.)

Se elejam e venham para cá! Se elejam e venham para cá! (Apupos.)

Deputada Celina Leão, V.Exa., ao utilizar a pessoa do Paulo Tadeu... De fato, ele foi relator, mas ele relatou aquilo que o corpo técnico daquela instituição fez. Lamento que um companheiro que teve uma história de contribuição à Brasília, hoje, na tribuna desta Casa, seja afovalhado. Seja afovalhado! Este governo tem dialogado com ele n vezes e ele tem prestado um serviço... Não é mais filiado ao Partido dos Trabalhadores, teve de se desfiliar. Foi ele o relator designado pelo presidente daquela Casa. Não acredito que aqueles conselheiros que compõem o conselho... O conselheiro é um, o conselho é o conjunto de integrantes daquela Casa.

Portanto, peço vênica a V.Exa., mas o respeito ao Conselheiro Paulo Tadeu deve ser recolocado, porque ele não falou como militante do Partido dos Trabalhadores, ele falou como conselheiro de uma casa que tem um conjunto de técnicos concursados para poder proferir matérias de contas do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Eu queria complementar a minha fala. Como o Deputado Wasny de Roure fez um questionamento para ser mais clara, então serei claríssima, Deputado.

Lá na Casa Civil, o chefe de gabinete é o Ricardo Borges Caputo Taffner, que é indicação do Berger, que continua lá; temos também a Ana Carolina Siqueira, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

está no gabinete, também é indicação do Berger; temos lá a Maria Abadia de Souza Kobelus, que também é indicação do Berger.

Então, nesta listagem aqui, Deputado Wasny de Roure, tenho mais de 56 indicações que permanecem no controle, no coração do Governo do Distrito Federal, e que eram da gestão petista do Governador Agnelo Queiroz. Essa é só da Casa Civil. Tenho outros exemplos, Deputado. Estive no DER. Fui obrigada a sentar na mesa com o presidente do DER falando que ele consultou quatro pessoas antes de assumir, todos petistas. Ele é do PT, filiado histórico do PT. O presidente do DER, o diretor do DER. O subsecretário de Educação, Deputado Wasny de Roure, que continua da educação, foi coordenador da campanha da Rejane Pitanga.

Então, não estou falando que as indicações que estão no governo são do Deputado Chico Vigilante, ou do Deputado Wasny de Roure, ou do Deputado Ricardo Vale, estou falando que elas permaneceram no governo. E isso precisa ser mudado, Deputado. Os servidores concursados efetivos que estão nesses órgãos chegam todos os dias na Câmara Legislativa cobrando uma postura desta Casa. Então, não é uma indicação do Deputado Chico Vigilante ou do Deputado Ricardo Vale.

Quanto à questão do Conselheiro Paulo Tadeu, acho que foi a própria postura do conselheiro que conduziu a essa minha análise. Eu não sei se V.Exa. leu o relatório todo, eu tive o cuidado de lê-lo, Deputado Wasny de Roure. O relatório do Tribunal de Contas, feito por técnicos, é excelente para o nosso governo, para o governo do Rodrigo Rollemberg. Ele acaba com o Governador Agnelo, chama-o de irresponsável e fala que ele cometeu vários crimes, mas é tão engraçado que o relator só divulgou aquela parte do processo. Deputado, esta Casa é democrática. Eu não desrespeitei o Deputado Paulo Tadeu, eu coloquei que, de um relatório pesadíssimo, o que foi realmente levantado pelo relator foi um item lá que citava quatro milhões... Nenhum governo seria irresponsável de deixar a folha de pagamento sem receber. Deputado Wasny de Roure, estamos falando mais, temos pessoas aqui há um ano sem receber. Se tínhamos dinheiro em caixa, por que o Agnelo não os pagou?

É isso, Deputado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero comunicar que eu, Deputado Rodrigo Delmasso, pelo Partido Trabalhista Nacional, com base no art. 109, § 8º, entro em obstrução em qualquer projeto vinculado ao Governo do Distrito Federal enquanto não se resolver o problema dos cooperados da Coopercam e da Cooperativa dos Caminhoneiros. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a minha colocação é só a seguinte: e o PP não tem nada? Pelo amor de Deus, eu não sabia desse trem, não. E o PP? Só isso.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu quero aqui, em meu nome e do Deputado Bispo Renato Andrade, Líder da Minoria, parabenizá-la, solidarizar-nos com V.Exa. Independente de V.Exa. estar na base ou no governo – isso é o que menos interessa –, seus eleitores a elegeram para que V.Exa. cuidasse do povo de Brasília. E mais uma vez, já que V.Exa. fez isso na legislatura passada e sou testemunha. Os outros onze Deputados que se reelegeram sabem bem da postura de V.Exa., que, quando se tratava dos interesses da população, sempre estava ao lado dela. Então, mais uma vez, V.Exa. demonstra isso de forma clara, de forma evidente. Por isso, muito nos orgulha tê-la como Presidente.

E mais uma vez também, juntamente com o Deputado Rodrigo Delmasso, que é do nosso grupo político, nós queremos, eu, como Líder do bloco, orientar que os demais Deputados também entrem em obstrução e só votem projetos do governo depois que esses trabalhadores forem atendidos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, também parabenizo V.Exa. pelo comunicado. Acho que o que temos de mais bonito nesta Casa é a independência em fazer as coisas de acordo com nossa consciência e a do nosso eleitorado.

Só voltando antes dessa discussão toda, o pessoal está aí — caminhoneiros e das cooperativas — aguardando alguma resposta nossa. Nós temos que jogar aberto aqui, Sra. Presidente. O governo, mais uma vez, está colocando para esta Casa uma responsabilidade, assim como fez na época da votação da ARO, falando que era a salvação da pátria. Votando a ARO, pagava os servidores públicos. E aqui está se colocando, mais uma vez, uma situação parecida.

Fiz aqui alguns tópicos. Esse projeto que aprovamos sobre a securitização, que vai gerar um caixa para o pagamento do atrasado, eu votei porque sou favorável. Agora, coloquei alguns tópicos aqui só para alertar o pessoal que isso leva



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

um tempo. Vou colocar aqui o seguinte: depois que votarmos esse projeto aqui na Câmara Legislativa, o Governador terá de sancioná-lo; depois da sanção vai ter a constituição da companhia e da empresa de sociedade de propósito específico. Tem que estruturá-la. Depois tem que nomear uma diretoria e os cargos técnicos; depois que nomear tem que proceder aos registros nos órgãos de controle, por exemplo, Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários; tem que sabatar os diretores e colocar os títulos à venda. Tudo isso aqui, pessoal, vai durar em torno de sete meses. Eu acredito que tudo isso gire em torno de sete meses. Então, isso aqui não é uma coisa imediata.

Eu não sou técnico. O Deputado Agaciel Maia tem um conhecimento muito maior que o meu, mas eu gostaria que nós tomássemos muito cuidado com relação à questão de fazermos emendas para privilegiar determinados segmentos, seja terceirização, servidor ou cooperativas porque, penso eu, se eu não estiver enganado, qualquer emenda que se faz privilegiando qualquer setor, essas emendas se tornam inconstitucionais.

Mais uma coisa. O Deputado Wasny de Roure colocou muito bem que muitos dos substitutivos foram feitos e votados pelo PT. Mas o nosso bloco também tem feito diversas emendas e diversos substitutivos – o nosso bloco do PMDB, PP e do PTB.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, boa tarde a todos. Primeiro, eu gostaria de parabenizar V.Exa., Presidente Deputada Celina Leão, pela decisão corajosa, pela decisão de sair da Base do governo e vir para um processo de oposição aqui na Casa. Eu quero dizer que é assim que tem que ser. Quando não se acredita em um projeto, não tem que se estar nele mesmo. E eu, como Secretário Geral do PT, quero lembrar a V.Exa. e aos demais Deputados que o Partido dos Trabalhadores, num encontro em fevereiro, decidiu que seria e é até hoje Oposição ao Governador Rodrigo Rollemberg. E o partido decidiu mais: nenhum filiado deveria compor os quadros do GDF. Portanto, o militante do PT que ficar no governo tem que pedir desfiliação. Alguns já pediram, outros não.

Quero deixar bem claro que a posição do partido é de Oposição e a orientação para os seus militantes é que se afastem do governo. Quem ficou é porque o Governador quis ou porque alguém do governo convidou. Quem ficou no governo ficou porque o Governador naquele ato que exonerou praticamente todos os servidores resolver deixar alguns. Provavelmente eram alguns servidores públicos – e no PT há muitos – extremamente competentes, quadros excelentes que podem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

evidentemente ajudar o governo; mas eles vão ter que resolver se ficam no PT ou se ficam no Governo Rodrigo Rollemberg, até porque o PT é Oposição a esse governo. Provavelmente também, Deputada, os partidos da Base do Governo Rollemberg – provavelmente o seu também, o PDT – não tenham quadros capacitados como existem dentro do PT. E é por isso que o Governador acaba recorrendo ao partido, à grande militância que o PT tem, à grande quantidade de servidores extremamente capacitados, técnicos que ajudaram muito todos os governos, principalmente o Governo Agnelo Queiroz. Se há petista no governo ainda é porque o Governador quer e porque eles quiseram ficar no governo, mas eles terão que se retirar do partido.

Por fim, com relação à fala do Deputado Raimundo Ribeiro, que é uma pessoa que persegue muito, fala muito do PT, fala muito em ética, é uma pessoa extremamente correta, mas se esquece de que ele foi visitar o Governador Arruda na cadeia, o Governador a que ele deu sustentação aqui na Casa, que ele apoiou durante o seu mandato, um aliado histórico do Arruda. Foi visitá-lo na cadeia – o maior escândalo de corrupção na história dessa cidade, a Caixa de Pandora. E fica aí o Deputado Raimundo Ribeiro, sem prova alguma de algum delito da Presidente Dilma, o tempo inteiro insinuando que a Dilma é corrupta, que o Lula é corrupto, e ele se esquece da corrupção do PSDB, do seu líder Fernando Henrique Cardoso, do desastre que foi aquele governo, do desastre que foi o governo do Governador Arruda.

(Apupos da galeria.)

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, eu peço silêncio à claque aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu queria garantir a palavra do Deputado. Vamos deixar ele terminar e depois vocês se manifestam. É democrático isso.

DEPUTADO RICARDO VALE – Esta Casa é do povo. Sou solidário à luta de vocês, sou solidário à situação em que vocês estão. Acho que vocês têm que ser pagos. Contem comigo também, mas vocês precisam respeitar os Parlamentares eleitos pelo povo do Distrito Federal. Ok?

Quero, por fim, dizer o seguinte: eu não vou fazer defesa do Paulo Tadeu porque a história dele já fala por si própria. É um cara que foi Deputado, que tem a sua trajetória política de muitos anos de serviço prestado aqui a esta Casa, doze anos da Câmara Legislativa, Deputado Federal, um dos mais votados da história do Distrito Federal, Secretário de Governo. Não preciso, em hipótese alguma, fazer defesa, porque a história coerente, correta, ética dele já garante por si só a defesa.

Então, eu não vou me ater a isso e quero dizer o seguinte: até onde eu li, o relatório foi feito por técnicos do Tribunal de Contas e foi aprovado por unanimidade por todos os conselheiros. Paulo Tadeu era o relator, mas ele foi aprovado por todos os conselheiros. Então, se há alguma inverdade nesse relatório, o problema é do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Tribunal de Contas e de todos os conselheiros que o votaram por unanimidade. Não é do Paulo Tadeu. Então, é preciso que a gente tenha aqui um certo cuidado com o que fala porque acaba gerando suspeição. O Paulo é uma pessoa extremamente capacidade, uma pessoa de que não precisa que eu fique fazendo defesa.

Enfim, era isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Ricardo Vale. Eu quero garantir os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o meu pedido é só o seguinte. V.Exa. sai da Base, mas o Chico não tem que levar V.Exa. para o PT, não. Chico, não pode não. Não tem esse negócio não. Pode sair daí, Chico. Era isso. Esse negócio não está certo, não.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, para que esses trabalhadores que estão na galeria não voltem para casa tendo ouvido apenas discursos e sem nenhum resultado prático, eu solicito a V.Exa., como Presidente desta Casa, que aprovemos um requerimento ao Secretário de Fazenda solicitando que faça o pagamento imediato a eles, de maneira que esses trabalhadores saiam daqui, da Câmara Legislativa, com algum resultado concreto. Caso nós não consigamos aprovar nada, não tenhamos nenhum ato definitivo como um requerimento em que todos os Parlamentares presentes requerem ao Secretário de Fazenda o pagamento imediato, nós corremos o risco de vocês passarem a tarde aqui ouvindo discurso e irem para casa sem nenhuma esperança. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Agaciel Maia. Acato o pedido de V.Exa. Solicito à assessoria que providencie o requerimento para que todos os Parlamentares possam assiná-lo pedindo o pagamento imediato dos valores devidos aos servidores.

Inclusive, nós temos também uma moção, de minha autoria, para que todos os Deputados assinem. Mas é importante ser votado o requerimento.

(Assume a Presidência o Deputado o Julio Cesar.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde ao pessoal na galeria. Eu entendo a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

dificuldade que vocês estão passando, e eu aqui, como companheira da base do governo, como companheira nesta Casa, quero, juntamente com vocês, pedir que o governo traga uma proposta para pagamento. Que a gente saia daqui com alguma notícia, que o governo nos dê uma notícia e a gente tenha essa resposta ainda hoje.

Os discursos são muito bons, e são necessários, mas é importante que haja alguma coisa efetiva para passar, ainda hoje, como resposta. Estamos com representantes do governo aqui, sei que o Governador Rollemberg tem sensibilidade para a situação. Então, nós queremos ainda hoje transmitir uma resposta sobre esses pagamentos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Agaciel Maia foi muito feliz com esse requerimento. Queremos que os 24 Deputados assinem, mas eu mantenho o posicionamento do nosso bloco: só sairemos da obstrução não após o requerimento assinado, e sim quando o pagamento for feito, conforme proposto pelo Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro quero saudar os trabalhadores de cooperativas que estão aqui, e dizer que, realmente, essa foi uma luta muito grande.

No primeiro momento, recordo bem que isso aconteceu no auditório desta Casa, quando se anunciou que seria feita uma emenda, subscrita por todos os Parlamentares, no sentido de efetuar o pagamento dos trabalhadores. Naquele momento estavam presentes a Deputada Celina Leão, a Deputada Liliane Roriz e, salvo engano, o Deputado Chico Vigilante.

Independentemente disso, lamentavelmente – não sabemos exatamente por que –, os recursos, 114 milhões, saíram com uma rapidez extraordinária para as grandes empresas, e não saíram para as cooperativas. Foi necessário o protesto feito nesta Casa. Tão logo foi feito o protesto, o governo fez um decreto.

Eu quero já emendar com a fala do Deputado Ricardo Vale. O Deputado Ricardo Vale fez uma citação sem me nominar. Ele disse o seguinte: um Parlamentar foi visitar um governador que foi preso na cadeia. Esse Parlamentar sou eu. Eu fui, sim, à cadeia visitar o Governador José Roberto Arruda. Aliás, diga-se de passagem, eu fui o único Deputado Distrital que foi à cadeia visitá-lo. Fui visitar o amigo que estava naquele momento preso. Quero lembrar também ao Deputado Ricardo Vale que o partido que teve os tesoureiros condenados com trânsito em julgado, por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

roubalheira, não foi o PSDB, não. Foi o PT. Então, é essa a lembrança que eu quero fazer ao Deputado Ricardo Vale.

Com relação à biografia do Deputado Paulo Tadeu, tenho o maior apreço por S.Exa. Mas ele poderia, sim, ter se dado por impedido, haja vista que foi o maior mentor do governo, cujas contas ele teria que analisar depois. Poderia simplesmente ter passado esse encargo para outro conselheiro, porque, afinal de contas, participou do governo. S.Exa. construiu aquelas contas, como vai analisá-las? Deputado Ricardo Vale, talvez isso não seja do conhecimento de V.Exa. Em todas as outras áreas, as pessoas se dão por impedidas. Mas como V.Exa. acha que é natural, vamos continuar respeitando seu posicionamento.

Era só esse esclarecimento, e relembrar: o Parlamentar, a pessoa que visitou um governador preso, que ainda não foi condenado, fui eu. Não nego isso e nunca neguei.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde à Casa, boa tarde a todos os companheiros, ao pessoal das cooperativas e dos caminhões. Bem-vindos a nossa Casa.

Fazendo consulta a alguns colegas – ao Deputado Agaciel Maia, ao Deputado Wasny de Roure, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças –, precisamos fazer coisas práticas. O pessoal está há onze meses sem receber. O que nós podemos fazer, enquanto Câmara Legislativa, para que esse pessoal receba já? Essa é a lógica. A lógica desse processo é que possamos fazer um trabalho aqui, e as pessoas que têm acesso direto ao governo, como a Presidente da Câmara e todo o pessoal que tem acesso direto ao governador, façam gestão para que possamos dar um resultado para a vinda dessa turma à Câmara.

É muito importante vocês estarem aqui. Eu quero dizer que ficamos muito felizes com a participação de todos vocês aqui conosco, mas não adianta vocês virem aqui, a gente discursar e nada acontecer. Eu quero relembrar ao Deputado Agaciel Maia que existem ferramentas e mecanismos para que aconteça. Então, quero pedir, e vou fazê-lo como Deputado da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, que haja o atendimento das cooperativas, dos caminhoneiros, e que se pague isso. Quer dizer, quem deve, deve pagar. Essa é a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

minha posição e quero ficar à disposição de todos vocês, para que possamos juntos fazer gestão junto à Secretaria de Fazenda e à Secretaria de Planejamento, para que seja feito o pagamento adequado para isso, junto com os outros.

Eu quero também aproveitar este momento e parabenizar a Deputada Celina Leão pela sua coerência. Foi um ato de coerência. Ela fez todo um trabalho de oposição e agora, neste momento, foi coerente com aquilo que defende. Quero mostrar a importância que tem o PDT – partido ao qual pertencemos eu, a Deputada Celina Leão, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Senador Cristovam e o Senador Reguffe –, e possamos efetivamente ter essa unidade de trabalho, que possamos conversar.

Já que neste primeiro momento é um posicionamento pessoal da Deputada Celina Leão, levando em consideração a sua coerência de trabalho, que conjuntamente discutamos isso dentro do nosso partido e tenhamos condição de tomar a decisão mais balizada e madura possível, para que tenhamos possibilidade de ajudar o governo e ele consiga finalmente pagar, fazer gestão, consiga governar esta cidade.

Caso contrário – estamos no começo, com cinco meses, começando o sexto mês de governo –, na democracia temos eleições só daqui a quatro anos. Imaginem a gente viver o caos por quatro anos. Ninguém desta cidade aguenta!

Então, nós temos que fazer, a Frente Brasília sem Crise tem que se unir para resolver esses problemas imediatos, para que este governo possa governar minimamente. Para que possa pagar às pessoas, pagar as contas que foram feitas: as de agora e também as do passado. Veja bem, quando eu falo: não, mas quem fez esta conta não foi este governo, foi o outro. Não, foi o governo. É o Governo do Distrito Federal. Não tem governo a e b. Hoje é o Governo do Distrito Federal que deve essas contas.

Então, que consigamos uma unidade desta Casa, que ela tenha responsabilidade e maturidade para que consigamos colocar ordem no processo deste governo, para que ele consiga governar para melhorar ou manter minimamente a qualidade de vida das pessoas. E que não tenhamos que estar recebendo os nossos companheiros nesta Casa, apesar de serem muito bem-vindos, mas que eles venham aqui por outros motivos e não porque não receberam as contas que deveriam receber. Venham receber na Câmara, para brigarmos para eles receberem uma coisa que é de direito deles. Isso é uma anomalia, isso é uma coisa que não pode continuar acontecendo. As pessoas ficarem 11 meses sem receber e precisarem vir à Câmara Legislativa para receberem as suas contas.

Diante disso, quero me colocar à disposição, Sr. Presidente e Líder do Governo, para que possamos juntos – é o que podemos fazer neste momento – reunir uma comissão desta Casa e ir à Secretaria de Planejamento pedir que essas contas sejam pagas imediatamente. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Joe Valle, obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, por dever de consciência, eu gostaria de registrar que a servidora desta Casa desde a 1ª contratação de concursados, a Sra. Albertina Santos, Dona Tina, de 64 anos, foi vítima de acidente ao descer de um ônibus da São José. Esse acidente levou-a à perda da perna. Ela teve a perna amputada em decorrência de um acidente dramático ocorrido no dia de ontem. Ela é servidora desta Casa, pessoa pela qual nós nutrimos um grande respeito, pois na sua idade, ela ainda trabalha nesta Casa com a maior dignidade no segmento da comunicação, se não me falha a memória. Portanto, quero expressar a palavra de solidariedade dos servidores desta Casa, que acompanham com apreensão esse quadro bastante sensível da saúde da dona Tina, assim conhecida nesta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, existe um órgão no Distrito Federal em que a imprensa inteira se baseia por suas informações. Nele, todos os Deputados também deveriam se basear. Refiro-me ao SIGGO. É o Sistema de Acompanhamento de Gestão Integral do Distrito Federal. Cada centavo que entra dos impostos que pagamos e cada centavo que sai dos gastos que o governo faz, fica registrado lá. O SIGGO, no dia de hoje, dá conta – e o governo não tem como desmentir – de que o Distrito Federal tem em caixa R\$1.906.061.722,46 (um bilhão, novecentos e seis milhões, sessenta e um mil, setecentos e vinte e dois reais e quarenta e seis centavos). Desse recurso, há recurso vinculado, mas tem recurso que está livre para ser gasto do jeito que quiser. O recurso livre, R\$868.130.864,47 (oitocentos e sessenta e oito milhões, cento e trinta mil, oitocentos e sessenta e quatro e quarenta e sete centavos).

Há de se perguntar: por que não pagam pelo menos umas parcelas a vocês? Grandes empresários já receberam. Colocaram o dinheiro no bolso. Portanto, essa questão chama-se gestão. Chama-se seriedade. Se quiser pagar, tem como pagar. Não dá para dar calote em caminhoneiro, porque ele já está com carro velho. Se der o calote nele, ele vai virar o quê? Nessa idade aí, não arruma mais emprego. O caminhão quebrado vai virar sucata se não for consertado. Se não botar óleo, não roda. Portanto, Deputado Agaciel Maia, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, acho bom aprovarmos o requerimento, mas eu acho muito melhor, Deputado Wellington Luiz, que, quando o governo encaminhar remanejamento de recursos, nós tenhamos coragem de remanejar recurso e carimbar: isso aqui é para pagar aos caminhoneiros. Carimbado. Isso aqui é para pagar aos caminhoneiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Nós, os quatro Deputados do PT aqui, estamos dispostos a fazer isso, porque aí você sai do discurso e vai para a prática. Nós queremos fazer isso, estamos dispostos.

Com relação ao discurso da Deputada Celina Leão, a coisa mais normal é sair da Base do Governo, até porque nós aqui do PT somos Oposição e não houve um projeto do governo que a gente não tenha melhorado. O que não presta a gente derrota mesmo. Quando quiseram aumentar o IPTU em até 600%, nós denunciemos e não deixamos. Querem aumentar a Taxa de Limpeza Pública agora em 40%. Nós não vamos deixar. Esse é o nosso papel.

A Deputada Celina Leão está saindo da Base, mas não está declarando guerra à Brasília. Eu sou oposição ao Rollemberg, não sou oposição à Brasília. Eu disse a ele que, naquilo que precisar, em projeto que fosse de interesse da cidade, a gente ajudaria. Agora, ele precisa também reconhecer que existem outros que já fizeram por essa cidade. Agora mesmo, eu estava com a Deputada Sandra Faraj, com a Deputada Telma Rufino e com Deputada Luzia de Paula na inauguração de um empreendimento belíssimo – vi que a Deputada Luzia de Paula se emocionou: é a Casa da Mulher Brasileira. Quando qualquer malandro espancar uma mulher, ela vai ter abrigo. Lá dentro está a Delegacia da Mulher, está o Ministério Público, está o Juizado, tem até creche e brinquedoteca para os meninos. É aqui no centro de Brasília, ali atrás do Serpro, na Asa Norte, 601. O Governador no discurso disse: “Eu escolhi o lugar.” Não foi ele que escolheu. O lugar foi escolhido no governo anterior, foi construído no governo anterior. Ele inaugurou. Ok. Está inaugurado, mas deveria reconhecer que não foi ele que fez para não induzir a Presidenta Dilma ao erro, que é dizer que foi ele que fez. Não foi.

Questão da saúde. Fora esse recurso que eu falei para os senhores e para as senhoras, hoje temos 446 milhões no Fundo de Saúde. Não comprem medicamentos porque são incompetentes e aí ficam caçando bode expiatório. Neste governo, eu não quero indicar ninguém. Não quero e não vou indicar ninguém. Vou defender a cidade. Deputado que indica administrador é bobo, porque se o administrador for bem, ele vai ser candidato, e o Deputado não ganha nada com isso. Se o administrador for mal, a culpa é toda do Deputado. Está falando para vocês um cidadão que tem mais idade que muita gente aqui. Não indico, não vale a pena. Ainda mais, administrador hoje serve para quê? Se não paga aos caminhoneiros, como vai recolher o lixo, como vai recolher o entulho? Está a cidade toda tomada de entulho.

Deputado Ricardo Vale, com relação ao discurso do Deputado Raimundo Ribeiro, quero dizer o seguinte: o Presidente Nacional do PSDB, Ricardo Azeredo, renunciou ao mandato de Deputado para não ser cassado por corrupção e voltou para Minas, porque lá ele é amiguinho dos tribunais e até hoje não foi julgado. O ex-presidente nacional do PSDB, Eduardo Azeredo, e o ex-presidente Sérgio Guerra negociaram uma propina de 10 milhões para parar uma CPI. Com relação a financiamento de campanha, o recurso que saiu para o PT, para o PMDB e para os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

outros partidos veio do mesmo buraco que veio para o PSDB. Quer dizer que um era roubado e o outro era limpo? Gente, vamos parar com essa falácia, vamos acabar com esse negócio de financiamento privado, porque aí se resolve tudo isso!

Para concluir, quero dizer que as eleições terminaram no dia 26 de outubro. O Governador Rollemberg tomou posse no dia 1º de janeiro. Está na hora de ele descer do palanque e governar, porque foi eleito para governar e não para ficar enrolando.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de fazer um encaminhamento aos Líderes. Estão pedindo a suspensão da sessão para uma comissão de Parlamentares atender os trabalhadores por dois minutos. Quero consultar os Líderes se temos acordo para isso.

Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pelo bloco Força do Trabalho, também há acordo. Vamos tirar uma comissão dos dois grupos, dos caminhoneiros e dos rodoviários, para fazer uma reunião aqui embaixo, rapidamente. Como vamos fazer a reunião aqui, de certa forma, todos participarão.

DEPUTADO LIRA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a todo momento, nas últimas semanas, tenho sido procurado por alguns rodoviários que estão sendo demitidos ou estão na lista de demissão de suas empresas. Veio-me a preocupação de ligar para um dos diretores da empresa de transporte...

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, está impossível falar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Lira, todos estão muito ativos e ansiosos. Vou suspender a sessão e garanto a fala de V.Exa. em primeiro lugar.

Solicito à segurança do plenário que libere a comissão dos trabalhadores dos transportes e a comissão dos caminhoneiros.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 18h14min, a sessão é reaberta às 18h46min.)

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Declaro reaberta a presente sessão ordinária.

Aproveito para fazer uma consulta aos Líderes: há acordo para que sejam votados hoje os três temas que foram acordados no Colégio de Líderes?

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em razão do compromisso que nós fizemos aqui, tanto com as cooperativas quanto com os trabalhadores, o nosso bloco não vai votar. Não há acordo até que a gente tenha essa situação resolvida. Então, do nosso bloco não há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Lembro que as três matérias acordadas no Colégio de Líderes foram o crédito para Tribunal de Contas do Distrito Federal, o crédito para o Hemocentro e a questão do material escolar.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a única coisa que nós queremos votar aqui hoje, e que é um consenso do Parlamento neste momento, é a moção de apoio ao pagamento das cooperativas e dos caminhoneiros. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Requerimento, não é?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Fora isso, nós não temos acordo, e não adianta alguém querer dizer que nós quebramos acordo de Líderes, porque não estamos quebrando.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deixo claro que nenhuma pessoa aqui disse que houve quebra de acordo, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria da sensibilidade dos Deputados para que a gente votasse hoje o PL do material escolar. Nós já terminamos o segundo bimestre nas escolas. Muitos pais até hoje estão mandando *e-mail*, reclamações, dizendo como os seus filhos estão indo para as escolas, porque não têm condições financeiras de bancar isso. Quanto mais a gente retardar isso aqui, as crianças é que serão prejudicadas.

A educação é suprapartidária e não deve ser envolvida nessa questão política interna. Então, eu peço a sensibilidade de todos para que votemos a questão do material escolar. Acho que todos concordarão com isso.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de fato, e eu tenho certeza de que todos que estão aqui concordam, a questão do material escolar é algo que atinge os alunos, principalmente os alunos mais carentes, não é isso, Deputado?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deixo claro, Deputado Wellington Luiz, que, até por sugestão de vários Deputados, conseguimos ampliar de 80 para 242, conforme solicitação de diversos Deputados. Só para deixar registrado que queremos realmente. É uma causa sensível e peço a colaboração dos Deputados, porque as crianças não podem ser prejudicadas.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Inclusive, com certeza, vários pais e mães que estão aqui também serão beneficiados por conta dos seus filhos. Apelando para a sensibilidade do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que foi muito feliz, acho que tem de ser vista unicamente essa questão. Esse é o sentimento do nosso bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – O PMDB concorda em votar só o material escolar.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero também pedir a sensibilidade para que pudéssemos votar uma moção.

Segunda-feira, estaremos aqui e faremos uma sessão solene em homenagem ao Dia do Blogueiro. Essa moção será para homenagear os blogueiros. Como amanhã não teremos votação, eu queria aqui me somar aos apelos feitos e acrescentar mais esse: que possamos votar essa moção ainda nesta noite de hoje. Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a permissão de V.Exa. para fazer a leitura de um comunicado da Liderança do Bloco Amor por Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Acato a solicitação de V.Exa., mas antes acato o pedido que a Deputada Luzia de Paula acabou de fazer.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – “Comunicado pelo Bloco Amor por Brasília: Somos favoráveis à inclusão na pauta do Projeto Material Escolar que vai beneficiar os pais de família, aqueles que precisam, os mais necessitados, porque já estamos praticamente entrando no sexto mês de aula e até hoje esses pais de família que precisam comprar os materiais escolares para os seus filhos não tiveram acesso a esse projeto.”

Então, o Bloco Amor por Brasília, encaminha favorável.

Também quero ler aqui a substituição na suplência da Comissão de Constituição e Justiça, pelo Bloco Amor por Brasília, será o Deputado Lira; e na suplência da Comissão de Educação e Saúde será o Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para que seja incluída na extrapauta a votação de um decreto legislativo que susta o Decreto nº 36.494, do Executivo; por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ok.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para que possamos proceder à votação aqui, preciso de um compromisso de V.Exa., que é Líder de Governo e um homem de palavra. Esses integrantes da Cooperativa de Transportes... Não é a primeira vez que vêm aqui, já lotaram o auditório ali algumas vezes. O pessoal das cooperativas e os caminhoneiros estão aí para cima e para baixo tentando receber e não recebem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Agora mesmo, eu conversava com uma caminhoneira viúva que dizia ter contratado alguém para dirigir seu caminhão, mas o camarada destruiu o caminhão. Ela contratou uma oficina e agora o dono da oficina a está ameaçando de morte, porque ela não tem como pagar.

Portanto, eu preciso que V.Exa., como Líder de Governo, viabilize uma reunião na qual possam comparecer uma comissão representativa dos caminhoneiros e outra das cooperativas com o Governador Rodrigo Rollemberg, V.Exa., o Secretário da Fazenda e o Secretário do Planejamento para que sejam acertados os métodos do pagamento deles. Senão, eles virão aqui mais uma vez, amanhã voltam de novo, terça-feira voltam de novo. Já não têm dinheiro para se deslocar... Portanto, queremos compromisso.

Estou encaminhando a V.Exa. essa solicitação para que tenhamos a garantia de que V.Exa. fará isso – o Líder do Governo tem capacidade de fazer. Eu não quero nem ir à reunião, quero que eles sejam recebidos e que tenham efetivamente o compromisso do pagamento. Feito isso, Sr. Presidente, que é Líder de Governo, votamos a questão do material escolar.

Precisamos ter esse compromisso, até porque o material escolar, Deputado Julio Cesar, é um programa do governo anterior, do qual V.Exa. fazia parte para o nosso orgulho, e que poderia ter sido tocado. Não precisava de lei nenhuma aqui na Câmara Legislativa. Não tocaram a partir de janeiro porque não quiseram; não tocaram porque não sabem fazer. Poderiam ter tocado. Não havia lei anterior, havia um decreto do governador. Poderia ter decretado de novo e ter continuado. É bom que agora vire lei. Mas precisamos desse compromisso de V.Exa. As crianças, não há coisa mais importante do que as crianças. Mas esses pais e mães de família que estão aqui também têm crianças: netos, filhos, enteados. É gente que come também e que também usa material escolar.

Portanto, preciso desse compromisso de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Chico Vigilante, eu me comprometo em conseguir uma audiência com a comissão dos cooperados, dos rodoviários junto ao Governador, na próxima semana ou na outra, para que possamos realmente conversar e dialogar com isso. Eu não posso garantir, até porque... esperem um pouco. Estão pedindo para eu poder marcar uma reunião. Estou me colocando à disposição. Acho que não podemos viver de promessas vazias, até porque quantas foram as promessas que já fizeram para vocês e não as cumpriram. Não é verdade? Então, tenho que fazer aquilo que é possível.

Estou me colocando à disposição, atendendo a um pedido do Deputado Chico Vigilante e dos outros Deputados para que possamos fazer essa comissão, ir até o governador para tentarmos encontrar um caminho que satisfaça a situação que vocês precisam. Entendo a dificuldade, sou solidário a vocês. Já me coloquei à disposição para que juntos pudéssemos resolver essa questão. Assinei o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

requerimento que vamos votar daqui a pouco e me coloco à disposição juntamente com os Deputados para tentarmos encontrar o caminho. Eu me coloco à disposição, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço V.Exa. Todos nós sabemos que quinta-feira é feriado. Ok. Mas que V.Exa. peça a reunião no máximo para segunda-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Está bom. Avisarei a V.Exa. e à comissão o dia em que vamos marcar a reunião.

Por enquanto, o PMDB, o PT e o Bloco Amor por Brasília têm acordo para votar o material escolar. E os outros blocos? Ainda não se manifestaram. Daqui a pouco vou perguntar aos outros.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa noite. Sr. Presidente, sei da situação do pessoal. Realmente essa reunião é urgente. Não podemos perder de vista que esse povo vive do trabalho e já há 11 meses não recebe. O pessoal das cooperativas também.

Mas, Deputado Wellington Luiz, Deputado Wasny de Roure, Deputado Rafael Prudente, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Chico Vigilante, Deputado Ricardo Vale, Deputada Luzia de Paula, Deputado Juarezão, Deputado Lira e meu amigo Deputado Prof. Reginaldo Veras, esta Casa vai ser desmoralizada. O CDCA – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – está passando por cima da gente. O concurso está correndo, e nós não estamos fazendo nada. Nós fizemos uma lei. Se as leis que já são votadas aqui não são cumpridas, eu faço ideia do que se vai fazer com esse povo, então! É brincadeira. Eles estão aqui no maior sufoco, e a gente está aqui falando, falando, fazendo moção, não sei o quê.

Eu acho que a gente tem que ir é para a praça com eles, então, também, bater panela e fechá-la. (Palmas.) Fazer o que tem que ser feito. Chega de desmoralização para esta Casa.

Sr. Líder de Governo, veja essa situação do CDCA e traga uma resposta para os Deputados também. Não é justo nós votarmos uma lei – independentemente de quem votou a favor ou não... Foi uma lei que saiu desta Casa e diz que se vota em cinco conselheiros, que quem fez a prova e já foi conselheiro não precisa fazê-la mais, e o concurso está correndo e nós estamos aqui, como eu disse, de boca aberta esperando a morte chegar. Não dá. Não dá.

Então, eu queria pedir ao Sr. Líder que tome uma providência, que traga uma resposta, porque fica parecendo que foi jogo combinado. Quando a lei já tinha saído daqui, ainda não havia o edital. O edital foi posterior à lei ter saído daqui. Isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

não existe, e edital se revoga, edital se muda. Mas desmoralizar representante do povo é uma vergonha.

Nós fizemos uma lei, votamos uma lei aqui. Chegou-se a um acordo aqui dentro desta Casa de que se ia votar em cinco conselheiros e aqueles que já tinham sido conselheiros e que já haviam feito prova não a fariam mais. Soltaram o edital, e hoje esta Casa está desmoralizada e o CDCA está lá rindo da nossa cara. Isso é uma vergonha, Sr. Presidente. Eu vou falar: aqueles gnomas estão lá e ficam aí batendo de bonito na cara da gente.

Há mais uma outra coisa. Eu concordo com meus amigos aqui em cima, mas há uma situação que também aflige o Distrito Federal, que é a dos agentes de polícia e escrivães que ainda não foram convocados. O dinheiro vem do Fundo Constitucional e não entra na Lei de Responsabilidade Fiscal. Esta Casa tem que tomar uma providência.

Eu acho que nós temos – todo mundo – que entrar em obstrução enquanto não pagarem caminhoneiro, enquanto não virem a situação das cooperativas, enquanto não nomearem os agentes de polícia. Enquanto não tomar providência esta Casa, nós deveríamos parar porque, se não for assim, não há outra maneira. Eu fico estapafúrdio quando vejo uma situação como essa. A galeria cheia de pessoas que não estão pedindo nem emprego, estão pedindo: paguem o que nos devem. (Palmas.) Só isso.

Sobre a Presidenta desta Casa, eu vou lhe dizer, se existe um homem na relação, é esta Presidenta. Podem ter certeza. Eu ainda não tinha visto uma pessoa...

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Não, porque não.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Mas eu estou apontando é para lá. Se a cadeira está vazia, é porque ela precisou de ir ali. V.Exa., que está no lugar, que tomasse conta então.

Eu quero dizer a vocês – tenho certeza disto – que, com a decisão que ela tomou hoje... O Serginho chega a ficar de cabelo pé ali, não é Serginho? Mostra a sua careca aí para o pessoal ver.

Vejam a situação em esta Casa está sendo colocada. As crises do Executivo estão todas caindo no nosso colo, e nós temos peito para resolver, coisa que aqueles assessores lá do Governador não têm. O Governador eu acredito que tenha, mas esses assessores estão fazendo coisa que até Deus duvida. Serginho, bate a mão na mesa e fala com o Governador que esses assessores dele vão acabar com ele. E nós não queremos que isso aconteça. (Palmas.) Serginho, fala lá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Então, eu queria aqui que os meus pares, que não estão levando a sério esse trem... O CDCA não pode ter voz mais alta e nem ter mais poder do que a própria Câmara. Nós aqui representamos o povo. Soltaram o edital, e estão brincando com coisa séria. A polícia precisa ser nomeada, porque não adianta os coleguinhas receberem o dinheiro e os ladrões tomarem deles depois. Tem que ser nomeada a polícia para poder dar segurança para eles. Segurança tem que ter, sim! Tem que pagar vocês, mas tem que dar segurança para vocês poderem gastar o dinheiro lá com as compras, senão nem isso vai haver. Eu quero aqui pedir ao Líder o seguinte: Líder, não desanime, você é um homem de perseverança, você é um homem de Deus, você é um homem que faz a diferença, fale ao Governador, diga a ele, nós não somos inimigos dele! Nós queremos o bem. Porém, para que nós possamos ajudá-lo, ele tem que querer ser ajudado.

E para que nós possamos fazer alguma coisa nesta Casa para ajudar, o Governador tem que dizer quando é que vai pagar os caminhoneiros, quando é que vai ver a situação das cooperativas, quando é que vai nomear os policiais, quando é que vai revogar o diabo desse edital, porque esse edital está querendo desmoralizar 24 Deputados. Isso nós não vamos aceitar aqui, não.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero parabenizar o Deputado Dr. Michel pelo brilhantismo de seu pronunciamento, e dizer o seguinte: se em todas as pendências que o governo tiver com a população a gente ficar em obstrução, talvez a gente só trabalhe no ano que vem. Então, temos que ter essa preocupação.

Sr. Presidente, nós temos duas situações aqui que começam a nos preocupar. Uma, temos daqui a pouco uma entrega de Título de Cidadão Honorário, às 19h, de autoria da Deputada Liliane Roriz. Então, temos que nos apressar. A outra é que V.Exa., inclusive ouvindo aqui os Líderes, concordou em votar o projeto das escolas. No entanto, parece que ele ainda não está aqui. Então, a gente precisa votar isso. Caso esteja na Ordem do Dia, que seja feita a inversão de pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Wellington Luiz, já vou anunciar que não houve acordo por conta dos Líderes. Só três se manifestaram. E, também, precisamos que a CCJ venha fazer o relatório. Portanto, precisamos que alguém faça o relatório.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Mas, Sr. Presidente, quem não concordou?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Os partidos que concordaram foram: PMDB, PT e o Bloco Amor por Brasília. Estão faltando os outros dois, pois ainda não se manifestaram. Então, se ainda não se manifestaram, não tem...

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – E o PDT, Deputado Prof. Reginaldo Veras?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Então, o PDT concorda. O Relator não está na Casa, vamos deixar para terça-feira, mesmo. Vamos só votar a moção em relação aos rodoviários aqui presentes.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não podia terminar esta sessão de hoje sem vir na tribuna prestar a minha solidariedade aos rodoviários e, também, aos caminhoneiros que estão aí sem receber os salários. Quero dizer que vocês têm o meu apoio, estou aqui para somar com vocês.

Sou da Base do Governo, mas tem umas coisas com que eu não concordo, como por exemplo: lá em Sobradinho, a Regional de Ensino da cidade deixou de usar o prédio público, ou seja, a escola, para alugar um prédio na Quadra 17, por 900 mil reais por mês. Isso é um absurdo!

Inclusive, quero pedir da tribuna que o Governo reveja o contrato de aluguel firmado na gestão passada, e que foi mantido pela atual gestão, de 900 mil reais, pois do lado há uma escola, um prédio público que poderia muito bem ser utilizado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, pela Regional de Ensino, usando a estrutura pública.

Por que gastar 900 mil reais em uma área comercial, sendo que, a meu ver, poderia se estar utilizando e economizando recursos, até mesmo para pagar os servidores que estão aqui?

Outra coisa que também me chamou a atenção é que muitos rodoviários têm me procurado para informar que estão na lista de demissões. Eu, como morador de São Sebastião, sendo solidário à causa dos rodoviários, tomei a liberdade de procurar um dos dirigentes das empresas para saber o porquê das demissões. A resposta foi a seguinte: se o governo não nos paga, não temos como pagar os funcionários. Então, somos obrigados a fazer ajustes nas contas para não sermos prejudicados.

Essas situações que estão existindo, a meu ver, precisam ser resolvidas o mais urgente possível. Por isso votei “sim”, a favor do requerimento, para agilizar o pagamento dos caminhoneiros que estão aqui, até agora sendo prejudicados.

Para finalizar, quero ainda pedir ao governo clemência em relação a São Sebastião. A cidade continua cheia de problemas, em especial Morro da Cruz, Capão Comprido, Vila do Boa, São Gabriel e diversos outros bairros com falta de infraestrutura, saneamento básico e falta de segurança. É preciso que as autoridades, de alguma forma, possam olhar com carinho para São Sebastião, que a meu ver é a bola da vez em termos de desenvolvimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Falando em desenvolvimento, precisamos, sim, investir na iniciativa privada para que possa gerar mais emprego e renda para o Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse feita a verificação de *quorum*, para votar a moção dos trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Com certeza, é muito importante.

Convido o Deputado Rodrigo Delamasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data:

VERIFICAÇÃO DE QUORUM



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2015/2016

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC		X
BISPO RENATO	PR		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT		X
JUAREZÃO	PRTB	X	
JÚLIO CÉSAR	PRB	X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X
LIRA	PHS	X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X	
PROFESSOR ISRAEL	PV		X
RAFAEL PRUDENTE	PMDB		X
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		X
RICARDO VALE	PT	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN	X	
SANDRA FARAJ	SD		X
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNY DE ROURE	PT	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
T O T A L		11	13

SECRETÁRIO (A) (DEPUTADO (A) _____)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Estão presentes 11 Deputados. Houve 13 ausências. Não há *quorum* para votar a moção dos trabalhadores presentes. Eu queria fazer um pedido: se houver Deputados na Casa, que venham ao plenário votar a moção referente ao pagamento dos trabalhadores.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, V.Exa. me autoriza a fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero repercutir nesta Casa um estudo publicado ontem pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação do cálculo do Irbes. Para quem não sabe, o Irbes é um índice estabelecido por esse instituto, que avalia a qualidade dos investimentos públicos e dos investimentos colocados na arrecadação tributária.

Esse índice de retorno de bem-estar à sociedade é resultado da somatória da carga tributária ponderada, percentualmente, pela importância desse parâmetro com o IDH ponderado da mesma forma. A metodologia, que foi colocada em um *ranking*, é determinada pela ordem decrescente do valor calculado referente ao Irbes de cada país. Quanto maior o valor desse índice, melhor é o retorno da arrecadação dos tributos para a população. O Irbes é decorrente da somatória do valor numérico relativo à carga tributária do país, com a ponderação de 15%, com o valor do IDH, que recebeu uma ponderação de 85%, pelo entendimento de que o IDH elevado, independentemente da carga tributária do país, é mais representativo e significativo do que uma carga tributária elevada, independentemente do IDH. Assim sendo, entendemos que o IDH necessariamente deve ter um peso bem maior para a composição desse índice.

Para explicar, esse índice avalia o seguinte: a qualidade daquilo que arrecadamos, com o serviço prestado pelo governo. Pasmem, Srs. e Sras. Deputados e demais pessoas que estão nos ouvindo na galeria, o Brasil é o país, de todos os países que foram avaliados, que tem a maior carga tributária de todos os países pesquisados. Só que na hora da avaliação da qualidade dos serviços públicos prestados, o Brasil é o último país na qualidade dos serviços públicos prestados à população. Ou seja, a população brasileira paga uma carga tributária altíssima para um serviço público pífio. O Brasil perde, Deputado Wasny de Roure, de países da América Latina, como a Argentina e o Uruguai.

A pergunta que quero deixar nesta tribuna é: até quando vamos aceitar pagar uma carga tributária altíssima e termos serviços públicos de má qualidade? Até quando vamos aceitar pagar impostos altíssimos e ver pessoas morrendo nas portas dos hospitais, ver a burocracia atrasando o desenvolvimento econômico nesta cidade? Eu estava agora conversando com o presidente da Associação Comercial do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Distrito Federal, Cleber Pires, que me disse que existem, no mínimo, 10 mil unidades imobiliárias que precisam de alvará para sua implementação, e até hoje isso não foi desburocratizado. Até hoje existe uma burocracia estabelecida no Estado que favorece a corrupção.

Não podemos aceitar, Sr. Presidente, Deputado Ricardo Vale, que a burocracia seja usada para favorecer a corrupção. A burocracia serve, desde que utilizada na medida certa para proteger o Estado. O que acontece, muitas vezes, é criar dificuldade para vender facilidade. Esse estudo é vergonhoso para nossa nação. Um país que arrecada tanto presta serviços públicos de má qualidade na saúde, na educação, no transporte. Ou seja, o povo brasileiro é um povo rico, sim, porque tem dinheiro para pagar imposto, mas infelizmente os gestores públicos não têm compromisso com a qualidade do serviço público que é prestado à população do Brasil e do Distrito Federal.

Enquanto não houver responsabilização de gestor que não prestar com qualidade o serviço público, infelizmente vamos ter a Administração Pública desacreditada. Hoje, as pessoas não confiam mais nos hospitais públicos, não confiam mais na educação pública, hoje as pessoas não confiam mais no Estado. Por quê? Porque não existe compromisso do gestor em colocar as coisas a limpo, e não só isso, o de prestar um serviço público de qualidade.

Eu quero conclamar esta Casa, mais uma vez, a trabalharmos para exigir dos gestores uma qualidade. Repito: uma prestação de serviços de qualidade. O cidadão, ele é cliente. O cidadão deve ser cliente do Estado e não ser tratado como coitado. O cidadão deve ser o principal ator na elaboração das políticas públicas, mas infelizmente, ele é tratado como coitado. Nós precisamos mudar essa vertente, e para mudar essa vertente, é necessário que se tenha responsabilidade e pessoas com compromisso.

Quero solicitar ao Governador Rodrigo Rollemberg que S.Exa. peça a todos os seus secretários que assinem o contrato de gestão com as metas estabelecidas e que esta Casa, Deputado Wasny de Roure, coloque no Plano Plurianual, que vai chegar aqui, a verdadeira realidade do serviço público no Distrito Federal, porque nós não podemos aceitar que todos os dias uma pessoa morra num hospital; nós não podemos aceitar que crianças continuem fora das escolas. Nós não podemos aceitar que trabalhadores acordem de madrugada para pegar um ônibus para chegar ao trabalho. Nós não podemos aceitar que trabalhadores levem calote, calote, por causa da falácia de muitas vezes não se ter dinheiro para pagar. Pagamento com pouco dinheiro é prioridade, e nós temos que priorizar os trabalhadores aqui do Distrito Federal.

Quero aqui, Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, pedir mais uma vez que nós façamos um pacto de gestão para melhorar a qualidade dos serviços públicos do Distrito Federal, porque somente assim nós vamos melhorar a qualidade de vida da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

população que clama, da população que chora todos os dias, da população que muitas vezes não tem a voz que nós temos aqui nesta Casa. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Ricardo Vale.)

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. chamasse os Deputados que estão na Casa para virem votar, porque esse pessoal chegou cedo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, era este o encaminhamento que eu gostaria de fazer. Nós recebemos a comissão aqui e acertamos algumas coisas para a semana que vem também. Acertamos uma reunião com todos os Deputados que quiserem participar.

Houve o encaminhamento de uma denúncia aqui hoje nesta tarde. São denúncias realmente graves sobre uma possível manobra na licitação. Então, nós vamos receber isso também. Vamos encaminhar isso à DECO – Divisão Especial de Repressão ao Crime Organizado e à DECAP – Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública, que são as delegacias, e à nossa Comissão de Transparência, que tem como Presidente o Deputado Joe Valle e como Vice o Deputado Rodrigo Delmasso.

A questão é a seguinte: hoje nós estamos sem *quorum*. Estão faltando alguns Deputados, mas eu gostaria de me comprometer, como Presidente da Casa, em manter esta moção aqui. Nós iremos votá-la. Agora, independentemente de votarmos a moção ou não, o nosso compromisso, Sr. Presidente, é com essa classe de trabalhadores. Inclusive, temos alguns projetos para serem votados, projetos importantes, como o do nosso Secretário que está aqui hoje.

Vou sair para ver se eu consigo trazer mais dois Parlamentares enquanto estamos nos Comunicados de Parlamentares. Vou passar nos gabinetes para ver mais alguns Parlamentares, mas o nosso encaminhamento é, com certeza, o de darmos o *quorum* para votarmos alguns projetos que estão aqui, inclusive a moção de vocês e o requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Enquanto a Deputada Celina Leão vai ver se consegue trazer mais dois Deputados, temos onze Deputados aqui presentes. Até em respeito a vocês, eu vou interromper a sessão por cinco minutos, enquanto chegam mais três Deputados para aprovarmos os projetos. Vou pedir aos Deputados que estão presentes que não se retirem, senão vai ficar mais difícil ainda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Suspendo por cinco minutos a sessão.

(Suspensa às 19h25min, a sessão é reaberta às 19h28min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Está reaberta a sessão.

Solicito a alguém que chame a Deputada Celina Leão para começarmos a votação.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que estamos fazendo com essas pessoas aqui é uma covardia. Ou votamos, ou avisa que não votaremos e marca outro dia, mas não é justo essas pessoas esperarem tanto tempo, desde cedo, e não terem uma resposta. Estão iludindo-as com a promessa de que vamos votar. Quem quer votar vem para cá e vota, ou então, encerra a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Deputado Wellington Luiz, V.Exa. tem razão. Na verdade, eu solicitei apenas cinco minutos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, este plenário tem uma liturgia e creio que V.Exa. deve colocar em votação e verificar o número de Deputados presentes. Sou Deputado, cheguei aqui às 15h15min. Estou aqui desde esse horário, tenho um compromisso às 19h. Agora são 19h29min, e isso não é justo. Então, solicito a V.Exa. que inicie a votação. Os Deputados que vieram e fizeram discurso que respondam pela sua presença ou pela sua ausência.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo nosso bloco, também queremos concordar com o Deputado Wasny de Roure e pedir a V.Exa. que inicie a votação. Quem quiser votar terá a oportunidade. Parece até que 25 Deputados discursaram aqui, e na hora de votar só tem 10.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só registrar que, como Deputado Líder do Governo, estou aqui para votar em favor dos nossos trabalhadores. Estou aqui desde as 15h, da mesma forma que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Deputado Wasny de Roure, em respeito aos nossos trabalhadores. Podem contar comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Vou fazer uma verificação de *quorum*. Se não houver *quorum*, eu vou encerrar a sessão em respeito a vocês, que não podem sair daqui derrotados, está bem?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Quero chamar os Deputados que estão nos gabinetes para descerem e votarmos a moção em favor dos trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Deputado Rodrigo Delmasso, vamos colocar em votação nominal logo? (Pausa.)

Votação nominal ou verificação de quórum?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mesmo que V.Exa. coloque em votação, se não houver quórum, não haverá prejuízo, não haverá derrota. Votamos em outra oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 a 105, relativos aos vetos, e votar as demais proposições da Ordem do Dia, extrapauta.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo Bloco Amor por Brasília, sim.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Pelo Bloco Democrático Trabalhista Progressista, sim.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Pelo Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade, que neste momento está representado somente por mim, sim.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estamos presentes aqui, da bancada do Partido dos Trabalhadores, eu, o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Wasny de Roure. Os três votam sim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 640, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “requer ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal o encaminhamento de providências com vistas à realização do pagamento dos atrasados da Cooperativa dos Caminhoneiros Autônomos e do Sindicato dos Transportadores Autônomos, Coopercam e Sindicam”.

Item extrapauta nº 2:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 109, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão e outros Deputados, que “manifesta votos de apoio aos caminhoneiros do Distrito Federal que prestam serviços ao Governo do Distrito Federal, por meio da Cooperativa dos Caminhoneiros Autônomos e do Sindicato dos Transportadores Autônomos, Coopercam e Sindicam, que estão com os seus pagamentos atrasados há onze meses”.

Item extrapauta nº 3:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 110, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os veículos de comunicação comunitária ou alternativa que especifica pelos relevantes serviços prestados na sociedade do Distrito Federal e região do Entorno”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os projetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	49



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 02/06/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

☐ PARECER: ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO
☐ COMISSÕES: ☐ CCJ ☐ CEF ☐ CAS ☐ CDDHCEP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CSEG ☐ CESC
☐ CDESCTMAT ☐ MESA DIRETORA ☐ COMISSÃO ESPECIAL ☐ CFGTC

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

☐ PROJETO DE LEI Nº(S):

☒ MOÇÃO Nº(S): 109/2015 e 110/2015

☒ REQUERIMENTO Nº(S): 640/2015

☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

☐ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

☒ AUTORIA: DEPUTADO(A) ☐ VÁRIOS DEPUTADOS ☐ Poder Executivo

☐ RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROF. ISRAEL	PV			X			
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB			X			
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			15		9			

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO(A) RODRIGO DELMASSO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

PRESIDENTE (DEPUTADO RICARDO VALE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Estão aprovados o requerimento e as moções.

As matérias seguem a tramitação regimental.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu peço somente mais um minuto aos Deputados. Nós fizemos um acordo no Colégio de Líderes para votarmos o projeto do Paulo, nosso Secretário, um PDL, porque senão vários empresários que já têm esse desconto há oito anos no Distrito Federal realmente vão ficar descobertos desse convênio. Essa posição já foi passada para a assessoria em um acordo que foi feito.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu não tenho nenhuma dificuldade. Eu fui o primeiro Parlamentar, juntamente com o Deputado Joe Valle, a chegar na tarde de hoje. E eu vou ficar para votar. Mas há um projeto, talvez mais importante que esse que foi votado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que é o projeto do material escolar.

Eu não sou Líder de governo, o Líder é o Deputado Julio Cesar, mas considero tão ou mais importante que esse, pelo impacto que isso tem na população. Então, eu pediria à V. Exa. que também colocasse esse projeto em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a questão de ordem de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, para a votação desse projeto dos convênios, é preciso de 16 votos, e nós só temos 14 em plenário.

Portanto, eu peço a V.Exa. que a gente vote o cartão material escolar e deixe o convênio para sexta-feira ou amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante, a resposta que eu tenho aqui da assessoria é de que são necessários 13 votos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Não é não, Sra. Presidenta.

É isenção! Isenção são necessários 16 votos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – É verdade, Deputado Chico Vigilante. A soma dos Deputados que estavam no plenário deu 14?

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Isso, Sra. Presidente! Vamos votar o projeto do material escolar hoje, porque ele é importante. E há um acordo entre os Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deixa eu fazer aqui um apelo. Nós vamos votar o projeto do material escolar. Até porque é um compromisso desta Casa com as crianças do Distrito Federal.

Mas eu queria fazer aqui um apelo a todos os Líderes: nós temos Líderes de vários blocos, para tentarmos amanhã, em nossa sessão – porque amanhã teremos sessão –, termos 16 Deputados aqui para votarmos esse projeto. Porque como é que a classe empresarial, que já está demitindo as pessoas, que tem um benefício há oito anos, vai ter um prejuízo como esse pela falta da votação de um projeto de decreto legislativo nosso.

Então, eu faço aqui um apelo aos Líderes para que amanhã convoquem os seus Parlamentares para que possamos votar. Isso foi amplamente discutido no Colégio de Líderes. E esta Casa é muito responsável nesse ponto. Então, eu faço esse pedido a todos os Líderes aqui.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu acho que nós estamos aqui em um imbróglio. É o seguinte: essa questão também do material escolar, o Relator na Comissão de Constituição e Justiça é o Deputado Raimundo Ribeiro, que não se encontra. Inclusive ele está com o relatório até pronto.

Eu queria pedir a V.Exa. que veja a questão da lei que foi votada nesta Casa e que não está sendo cumprida, dos conselheiros tutelares.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado, a gente, inclusive, teve a oportunidade de questionar isso ontem ao Governo do Distrito Federal. Foi dito que teria um novo edital, até formulado pelo governo. Esperamos que até sexta-feira isso aconteça.

Então, o encaminhamento de V.Exa. é no sentido de votarmos amanhã o projeto do material escolar?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

DEPUTADO DR. MICHEL – Votar amanhã, porque votaríamos os dois e também pelo adiantado da hora. Temos aqui uma solenidade, e as pessoas já estão aguardando o seu início.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a questão de ordem de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, mas isso com o compromisso de que todos que estão aqui venham amanhã e tragam mais dois Deputados para podermos votar. Hoje ou amanhã, se tivermos o compromisso de votar, acho que fica muito bom para todo mundo, tanto para os da questão escolar quanto para os da questão dos convênios. Eu penso assim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nessa questão do material escolar, já que todo mundo está de acordo em votar, V.Exa. poderia indicar um Relator de plenário. Se ele for indicado, poderemos votar o projeto do material escolar rapidinho.

(Assume a Presidência da Deputada Liliane Roriz.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, de minha parte, se V.Exas. quiserem votar e houver os votos necessários... O pessoal do plenário já contava 11 Parlamentares presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	53



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data:

VERIFICAÇÃO DE QUORUM



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA– 2015/2016

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC		X
BISPO RENATO	PR		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT		X
JUAREZÃO	PRTB		X
JÚLIO CÉSAR	PRB	X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
LIRA	PHS	X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X	
PROFESSOR ISRAEL	PV		X
RAFAEL PRUDENTE	PMDB		X
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		X
RICARDO VALE	PT	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN	X	
SANDRA FARAJ	SD		X
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNY DE ROURE	PT	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
CELINA LEÃO	PDT		X
T O T A L		10	14

SECRETÁRIO (A) (DEPUTADO (A))



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2015	16h	48ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Estão presentes em plenário 10 Deputados. Há 14 ausências.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, não quero fazer nenhuma colocação no sentido de constranger nenhum Deputado, mas é uma coisa absurda os Deputados de oposição quererem votar e os colegas da base do governo... Acho que devem definir.

O secretário está aqui, alertando sobre a importância dessa medida extremamente relevante para a Embrapa e para a Universidade de Brasília, do ponto de vista de benefício fiscal. São convênios de ICMS.

São quase 20h e somos surpreendidos com essa informação! Estamos aqui para votar, mas precisamos de 16 Deputados. Peço a V.Exa. que, se não há *quorum*, encerre a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – É isso o que vou fazer agora.

Eu gostaria de convidar todos os Deputados para participarem da sessão solene que acontecerá após o encerramento desta sessão, para a entrega do título em homenagem ao Sr. Alexandre Chan, arquiteto que desenhou a ponte JK. Ele será homenageado nesta Casa.

Solicito que os Deputados que tiverem disponibilidade fiquem para acompanhar esta solenidade.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h45min.)